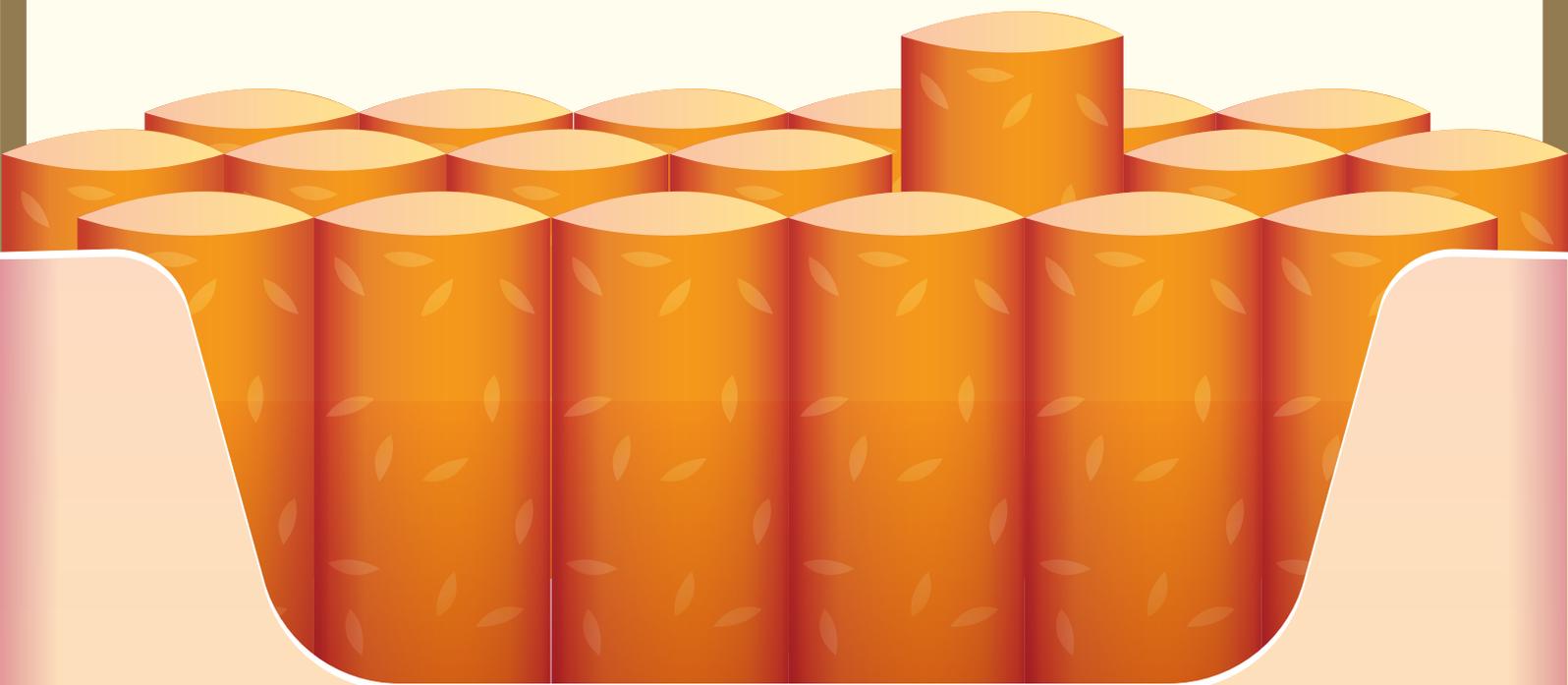


Índice da interferência da indústria do tabaco

Brasil / 2021



Elaboração

ACT Promoção da Saúde
Mariana Pinho
Monica Andreis

Observatório de Monitoramento das Estratégias da Indústria do Tabaco do
Centro de Estudos Tabaco e Saúde/Escola Nacional de Saúde Pública/Fiocruz
Silvana Rubano Barretto Turci
Alexandre Octavio R. de Carvalho
Danielle Barata

Colaboração

Global Center for Good Governance in Tobacco Control
Mary Assunta
Yodhim Dela Rosa
Laura Salgado

Editoração e Revisão

Emily Almeida Azarias

Produção Gráfica

Ronieri Gomes

Financiamento

Este relatório foi financiado pelo Global Center for Good Governance in Tobacco Control e pela Campaign for Tobacco-Free Kids por meio da Iniciativa Bloomberg para Redução do Uso de Tabaco

Forma de citação sugerida:

ACT Promoção da Saúde; Fundação Oswaldo Cruz; Global Center for Good Governance in Tobacco Control. Índice da Interferência da Indústria do Tabaco Brasil 2021. Rio de Janeiro: ACT Promoção da Saúde, 2021.

A versão completa do Índice Global de Interferência da Indústria do Tabaco (Global Tobacco Industry Interference Index) pode ser acessada em globaltobaccoindex.org.



O que é o Índice Global sobre a Interferência da Indústria do Tabaco?

O Índice Global sobre a Interferência da Indústria do Tabaco (TII Índice) é uma pesquisa mundial sobre como as políticas públicas estão protegidas dos esforços subversivos da indústria do tabaco e como os governos têm se protegido contra tal influência.

O TII Índice originou-se de um relatório da Aliança de Controle do Tabaco do Sudeste Asiático (Seatca) com apoio da iniciativa Stopping Tobacco Organizations and Products (STOP), cujo significado em português é “Pare as Organizações e Produtos de Tabaco”, da Filantropia Bloomberg, e é parte da publicação do Centro Global para Boa Governança em Controle do Tabaco (GGTC) da Escola para Estudos Globais na Universidade de Thammasat, na Tailândia.

Sua primeira versão foi lançada em 2019 e contou com a participação de 33 países dos cinco continentes. Para a edição passada, 57 países contribuíram para o Índice Global e, neste ano, são 80 países. Em 2020, foi lançada também uma edição com os achados produzidos pelos países das Américas.

Os relatórios globais, regionais e por países podem ser acessados em:

<https://globaltobaccoindex.org/>.

Como as informações são coletadas?

Foram identificados colaboradores nos países participantes para coleta de informações publicamente disponíveis acerca das ações empreendidas pelas empresas de tabaco e governantes. A ACT Promoção da Saúde foi o ponto focal do Brasil para a elaboração do relatório, em reconhecimento às ações nacionais, regionais e internacionais que desenvolve.

Para nortear a coleta, um questionário de 20 perguntas foi respondido sobre sete temas: participação da indústria no desenvolvimento da política; atividades da indústria; benefícios para indústria; interações desnecessárias; transparência; conflito de interesse; e medidas preventivas.

As questões estão relacionadas às recomendações constantes das Diretrizes para Implementação do artigo 5.3 da Convenção-Quadro para Controle do Tabaco da Organização Mundial da Saúde, aprovadas em 2008. Esse artigo do tratado descreve a obrigação dos países em, ao estabelecer e implementar suas políticas públicas de saúde relativas ao controle do tabaco, agir para proteger essas políticas dos interesses comerciais ou outros interesses garantidos para a indústria do tabaco, em consonância com a legislação nacional.

Como as incidências são avaliadas?

De maneira geral, as incidências da indústria do tabaco são avaliadas e recebem uma pontuação, que varia entre 0 (zero) e 5 (cinco), a depender do número e da severidade ou frequência com que tenham ocorrido. A pontuação base é 3 (três) para qualquer incidente de interferência. Em seguida, este número é ajustado considerando a gravidade da interferência e, como regra, é adicionado 1 (um) ponto para qualquer circunstância agravante, e reduzido em 1(um) ponto para circunstâncias atenuantes. Desta forma, uma interferência muito grave, recebeu escore 5, enquanto que uma interferência mitigada, escore 0 (zero).

Portanto, considerando as 20 perguntas do questionário, o país participante pode apresentar uma pontuação no Índice que varia de 0 (zero) a 100 (cem), onde uma pontuação baixa indica menos casos de incidências e uma alta pontuação é indicativo de que a indústria do tabaco está atuando fortemente junto ao governo.

TII Índice do Brasil

A ACT Promoção da Saúde contou com a parceria da equipe do Centro de Estudos sobre Tabaco e Saúde da Fundação Oswaldo Cruz (Cetab/Fiocruz), que hospeda o Observatório de Monitoramento das Estratégias da Indústria do Tabaco para contribuir com a coleta e análise das incidências que ocorreram entre 1º de janeiro de 2020 e 31 de março de 2021.

A versão inicial deste relatório foi finalizada em março de 2021. Ao final do documento, no Anexo B, serão fornecidas algumas atualizações referentes ao período de abril a dezembro de 2021.

Introdução

A Política Nacional de Controle do Tabaco no Brasil é exitosa. O governo brasileiro foi reconhecido pela Organização Mundial da Saúde (OMS) em 2019 por ser o segundo país a implementar as medidas MPOWER (em inglês, **M**onitor, **P**rotect, **O**ffer, **W**arn, **E**nforce, **R**aise) no mais alto nível. No mesmo ano, a Organização das Nações Unidas (ONU) também premiou o país por ações de controle do tabaco. Cinco anos antes, o Brasil ganhou o “Prêmio Bloomberg para o Controle Global do Tabaco” da Bloomberg Philanthropies, em virtude de dispor de um sistema de vigilância que permite o monitoramento constante de indicadores relativos ao tabagismo e por implantar políticas públicas de controle do tabaco.

São mais de 30 anos de adoção de importantes medidas de controle do tabagismo, como: restrição de propaganda, proibição de venda a menores, política de preços, leis de ambientes livres de fumo, realização de campanhas educativas e disponibilidade de tratamento do fumante no Sistema Único de Saúde (SUS).

Em 2005, o Brasil ratificou a Convenção-Quadro para Controle do Tabaco (CQCT). A partir de então, as medidas foram fortalecidas e outras ações foram propostas e implementadas: a proibição de dispositivos eletrônicos para fumar, a adoção de advertências sanitárias frontais e o banimento dos aditivos – que ainda não entrou em vigor devido às inúmeras ações judiciais movidas contra a Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa).

O percentual do tabagismo é um importante indicador de sucesso da Política Nacional de Controle do Tabaco e o monitoramento da proporção de fumantes adultos no Brasil tem sido realizado desde 1989. Os dados da Pesquisa Nacional de Saúde 2019 evidenciam uma redução na prevalência de fumantes com 18 anos ou mais, conforme a **Tabela 1**.

Tabela 1. Percentual de fumantes na população acima de 18 anos, 1989 – 2019, Brasil

Pesquisa	Ano	Total	Homens	Mulheres
Pesquisa Nacional sobre Saúde e Nutrição	1989	34,8	43,3	27,0
Pesquisa Mundial de Saúde	2003	22,4	27,1	18,4
Pesquisa Especial de Tabagismo	2008	18,5	22,9	13,9
Pesquisa Nacional de Saúde	2013	14,7	18,9	11,0
Pesquisa Nacional de Saúde	2019	12,6	15,9	9,8

Fonte: INCA, 2021[1].

O Brasil conta com um mecanismo de coordenação nacional da Política que, até 2019, estava formalmente estabelecido por meio da Comissão Nacional para Implementação da Convenção-Quadro (Conicq). Entretanto, o decreto presidencial 9.759 de 2019 extinguiu todos os colegiados em âmbito federal. Ainda que a Comissão venha trabalhando, até abril de 2021, sua recondução não havia sido oficializada. Durante 2020, a Secretaria-Executiva da Conicq emitiu notas técnicas e participou ativamente nas discussões de enfrentamento à Covid-19 e da reforma tributária no Congresso Nacional, também na construção do Plano Nacional de Enfrentamento às Doenças Crônicas Não Transmissíveis no Ministério da Saúde, dentre outras ações. A sociedade civil organizada defende sua recondução o mais rápido o possível, especialmente com a Conferência das Partes (COP) programada para 2021. Para o evento, a Conicq é responsável por articular e assessorar o governo federal para a formulação do posicionamento oficial e, por meios dos instrumentos normativos, garante que a delegação brasileira esteja de acordo com o artigo 5.3 da CQCT. Desde março de 2020, assim como todo o mundo, o Brasil vem enfrentando a pandemia causada pelo vírus SARS-Cov-2. Em decorrência disso, diversas pautas específicas de controle do tabaco ficaram paralisadas. O Congresso Nacional suspendeu as atividades de suas comissões permanentes e, por um longo período, tratou de temas relativos à Covid-19 na Comissão Externa. Posteriormente, pautas prioritárias foram trabalhadas em Plenário. Ainda assim, o tema de controle do tabaco foi trabalhado pela Secretaria Executiva da Conicq e pela ACT Promoção da Saúde, com

destaque para as discussões relativas à reforma tributária na Comissão Mista criada para essa finalidade.

Há três propostas principais para reforma tributária no Brasil. Todas, de alguma forma, se aprovadas e implementadas como esperado, guardarão consonância com o Artigo 6º da CQCT, pois diferenciam o cigarro de outros produtos de consumo e estabelecem um regime de tributação com alíquota elevada. Em virtude disso, receberam críticas da cadeia produtiva do tabaco, conforme este relatório identificou.

Destaca-se que a política brasileira de preços e impostos do tabaco implementada entre 2011 e 2014 teve importante impacto no percentual de fumantes brasileiros. No entanto, estudos observaram que a fatia do mercado ilegal de cigarros sofreu alterações neste período. Por mais que tenha se verificado um aumento no percentual de cigarros ilegais, nos anos seguintes, esse quadro mudou novamente, de acordo com dados oficiais do governo.

A principal entidade que monitora o comércio de cigarros ilegais para as empresas de tabaco é o Instituto Brasileiro de Ética Concorrencial (ETCO), mantido pela BAT Brasil, dentre outras [2]. As análises contratadas pelas empresas de tabaco diferem dos dados produzidos por órgãos oficiais. Em 2019, órgãos oficiais brasileiros estimaram que 39% do mercado de cigarros era ilegal, enquanto que a estimativa da ETCO era de 57% [3]. Esse dado superdimensionado tem sido usado pela indústria do tabaco e seus aliados como forma de pressionar o governo federal e parlamentares nas discussões no Congresso Nacional no âmbito da reforma tributária, no sentido de barrar as propostas de aumento de alíquotas de cigarro – especialmente nesse ano, que pautas específicas não andaram.

A implementação do Artigo 17 da Convenção (Apoio a medidas economicamente viáveis ao cultivo de tabaco) é considerado chave no Brasil, porque o país é o segundo maior produtor de tabaco e o principal exportador global das folhas. O fortalecimento dessa medida possibilita a salvaguarda dos produtores e o enfraquecimento da cadeia produtiva em regiões produtoras de tabaco. No entanto, o governo brasileiro determinou que o Programa Nacional de Diversificação em Áreas Cultivadas com Tabaco passasse a ser coordenado, a partir de 2019, pelo Ministério da

Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA) por meio da Secretaria de Agricultura Familiar e Cooperativismo (SAF), cujo representante principal defende a produção e desenvolvimento da cadeia produtiva, conforme achados registrados neste Índice.

São mais de 140 mil agricultores familiares envolvidos na produção de tabaco. Quinze anos após a entrada em vigor do tratado internacional, quase 50 mil famílias foram descartadas pelas empresas de tabaco, que estabelecem contratos sob um sistema vertical de contratualização, o Sistema Integrado. A safra 2019/2020 sofreu com a estiagem na fase do cultivo. Para a safra de 2020/2021, a Associação de Fumicultores do Brasil estimou que o número de famílias produtoras de tabaco pode ser reduzido em mais de 10 mil [4]. Cabe destacar que a entidade, por mais que represente os agricultores, é compreendida por pesquisadores e igualmente neste Índice como aliada das empresas de tabaco [5] [6].

Monitoramento da indústria

Nacionalmente, o país conta com o Observatório de Monitoramento das Estratégias da Indústria do Tabaco desde 2016, hospedado no Centro de Estudos sobre Tabaco e Saúde da Escola Nacional de Saúde Pública Sérgio Arouca da Fundação Oswaldo Cruz (Ensp/Fiocruz). Sua missão é cooperar com a implementação do artigo 5.3 no Brasil, difundindo informações e promovendo estudos sobre as estratégias adotadas pela indústria para comprometer as políticas públicas. Assim, abriga documentos relativos à atuação das empresas de tabaco e suas aliadas, além de conteúdos relativos a suas estratégias de atuação para impedir, obstruir e retardar a implementação de medidas de controle do tabaco. Em 2021, está previsto o aprimoramento da plataforma para permitir uma navegação mais segura e estável.

Além disso, o Brasil conta com a participação da sociedade civil por meio de associações e sociedades médicas, fundações e organizações não governamentais, além das universidades e institutos de pesquisas que defendem as políticas de controle do tabaco.

Dentre elas, a ACT Promoção da Saúde que tem recebido apoio da Campaign for Tobacco-Free Kids e Bloomberg Philanthropies para as

ações de monitoramento das atividades da indústria do tabaco. A entidade emite relatórios internos mensais contendo informações diversas sobre o setor e, trimestralmente, produz um boletim com artigos relativos aos principais achados. Além disso, coordena o Índice da Interferência da Indústria do Tabaco e contribuiu, em 2020, para o relatório regional “Desmascarando a indústria do tabaco na América Latina”. A ACT colabora com o Observatório desde sua criação e a elaboração deste Índice é também fruto desta parceria.

As empresas de tabaco

No Brasil, o tabaco destinado à produção de cigarros é cultivado por pequenos agricultores rurais no Sul do país e a produção é negociada por empresas beneficiadoras e processadoras de tabaco, por meio do Sistema Integrado do Tabaco. Cerca de 5% da produção de tabaco brasileiro é destinada à produção de charutos e ela ocorre principalmente no Nordeste. Oitenta e cinco por cento de toda do fumo nacional é destinado à exportação.

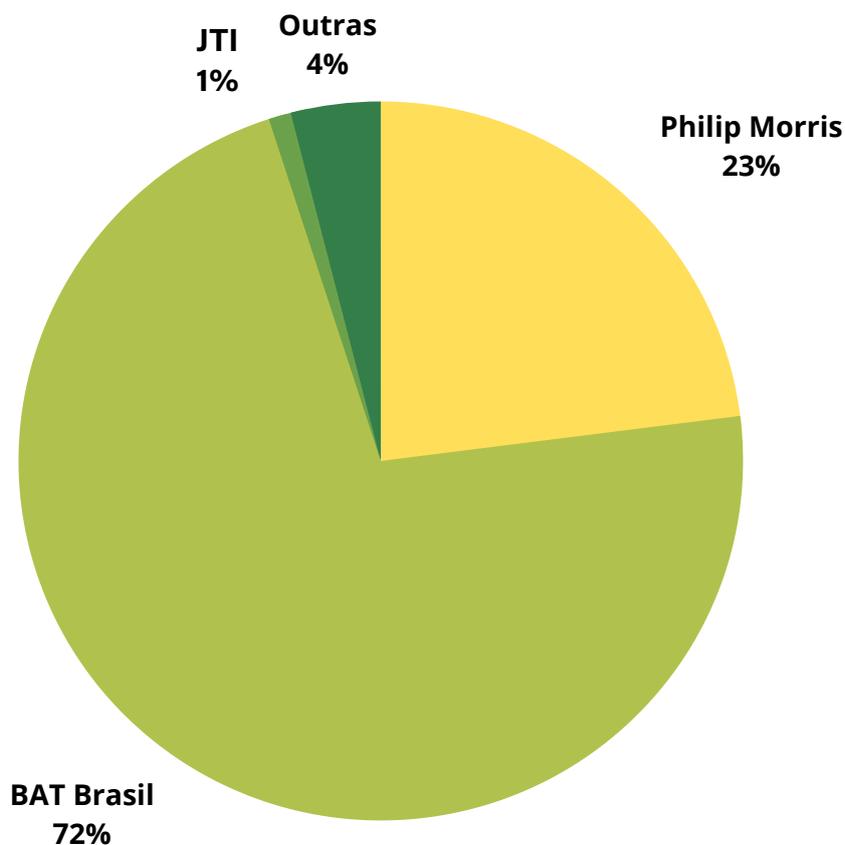
O mercado de cigarros no Brasil é dominado pela BAT Brasil (British American Tobacco, antes Souza Cruz), Philip Morris (PM) e JTI (Japan Tobacco International), conforme Gráfico 1. A principal entidade representativa do setor, o Sindicato Interestadual das Indústrias de Tabaco (SindiTabaco), conta com 15 empresas beneficiadoras, processadoras e importadoras. No entanto, existem outras entidades do segmento industrial no país que defendem a cadeia fumageira: a Associação Brasileira da Indústria do Fumo (Abifumo); o Sindicato da Indústria do Fumo do Estado de São Paulo (Sindifumo-SP); o Sindicato da Indústria do Fumo do Município do Rio de Janeiro (Sindifumo-RJ); e o Sindicato da Indústria do Tabaco do Estado da Bahia (Sinditabaco-BA).

Adicionalmente, foram identificadas como entidades que defendem os interesses da indústria pelo Observatório de Monitoramento das Estratégias da Indústria – e tratadas como tal neste relatório:

- Fórum Nacional Contra a Pirataria e Ilegalidade (FNCP), financiado pela Philip Morris Brasil e BAT Brasil;

- Instituto Brasileiro de Ética Concorrencial (ETCO), parceiro do FNCP e mantido pela BAT Brasil;
- Associação de Municípios Produtores de Tabaco (Amprotabaco), que congrega municípios que produzem fumo;
- Associação de Municípios do Vale do Rio Pardo (Amarvap), que reúne municípios de região produtora de fumo;
- Associação de Fumicultores do Brasil (Afubra), que representa agricultores que cultivam fumo mas tem posicionamentos em favor das fumageiras e classificada por acadêmicos como uma entidade com laços com o Sinditabaco;
- Confederação Nacional da Indústria (CNI), que reúne Federações de Indústria e tem se posicionado contra as medidas e propostas de controle do tabaco.

Gráfico 1. Participação de mercado das empresas de cigarros no Brasil



Fonte: Valor Econômico, 2021 [7]

Lamentavelmente, o tabagismo continuou a ser promovido pela indústria durante a pandemia, ainda que seja fator de risco para as doenças crônicas não transmissíveis e associado a desfechos negativos em caso de infecção. Por mais que a Covid-19 tenha paralisado muitos setores da economia no Brasil e no mundo, as companhias de tabaco superaram as expectativas e seus negócios prosperaram em 2020. Análises recentes mostraram que uma parcela de fumantes aumentou o número de cigarros por dia, mesmo diante das evidências [8] do aumento do risco de gravidade no caso de fumantes infectados pelo vírus da Covid-19.

A Euromonitor International avaliou que o mercado de cigarros teria crescido 5,8% em 2020. Não apenas a produção cresceu no período, mas também as vendas: a JTI registrou crescimento de 30% e a BAT, de 4%. A PM Brasil, no último trimestre de 2020, registrou crescimento de 13,2%, quando comparado ao período do ano anterior. A explicação das empresas é que esse resultado teria relação com o efeito das medidas de enfrentamento à pandemia, que causou melhor controle das fronteiras e redução do mercado ilegal de cigarro no período [9] [10] [11].

Covid-19

O mês de março de 2021 encerrou como o mês mais letal para o Brasil no que se refere à Covid-19: 62.918 vítimas fatais foram registradas no mês e 321.886 desde o início da pandemia. O país contabilizou 12 milhões e 753.258 mil casos até o primeiro trimestre de 2021. Uma crise sanitária sem precedentes com impactos socioeconômicos igualmente sem registro. Num momento em que famílias estão precisando de auxílio financeiro, os custos do tabagismo em 2020 equivalem a seis meses de auxílio emergencial de R\$ 600 para 16 milhões de brasileiros [12].

Resumo dos achados



O Brasil fechou o período de 1º de janeiro de 2020 a 31 de março de 2021 com 58 pontos no Índice de Interferência da Indústria do Tabaco. Esse escore é maior que o registrado na edição anterior, que foi de 48 pontos.

Não há dúvidas de que o presente Índice apresenta um conjunto mais robusto de evidências que os anteriores e que representa a **consolidação do monitoramento das empresas fumageiras realizado pela ACT Promoção da Saúde e pelo Observatório de Monitoramento das Estratégias da Indústria do Tabaco**, da Fiocruz. Portanto, não é possível afirmar que a atuação da indústria do tabaco tenha, isoladamente, interferido na pontuação brasileira. Os dados indicam, antes, aumento da capacidade de registrar suas estratégias e táticas dessas empresas.

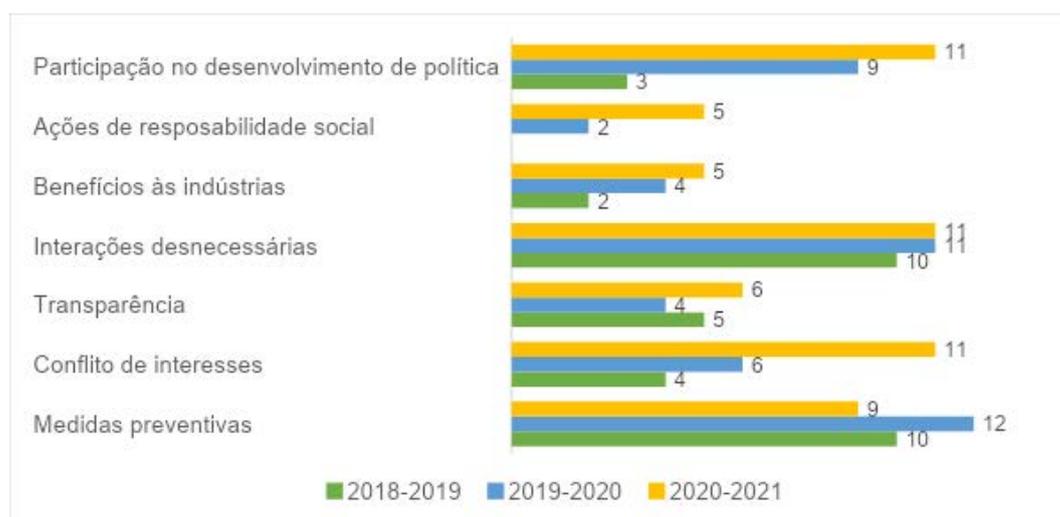
Cabe destacar que, conforme mencionado anteriormente, a Política Nacional de Controle do Tabaco é reconhecidamente exitosa. Por mais que as empresas de tabaco ousem em mercados desregulados, é notória a reação delas diante de medidas eficazes implementadas pelos governos. Historicamente, tentam bloquear ou retardar as propostas enquanto são discutidas nos Poderes Executivo e Legislativo e judicializam as medidas quando são aprovadas. Infelizmente, é esperado que a indústria reaja fortemente diante de uma política pública de enfrentamento ao tabagismo como a do Brasil. Sobre isso, vale lembrar que, no Índice 2019-2020, a Turquia - assim como o Brasil - também apresentou aumento na pontuação quando comparada ao ano anterior e o país é um exemplo na implementação das medidas MPOWER de controle do tabaco.

Por outro lado, foram identificadas importantes incidências referentes à atuação da cadeia produtiva do fumo neste relatório. Em virtude do Brasil ser um enorme produtor e exportador, os decisores governamentais e membros do legislativo das regiões que têm sua economia dependente da cultura do fumo exercem uma pressão muito grande nas decisões tomadas pelo Governo federal e no Congresso Nacional. A exemplo disso, o Índice 2020-2021 registra a atuação do Secretário da Agricultura Familiar do MAPA, Fernando Schwanke, como importante ator governamental em defesa do desenvolvimento da cadeia produtiva do tabaco.

O Índice apresentou melhora no indicador sobre Medidas Preventivas, em relação ao de 2019-2020, como se observa no **Gráfico 2**. No entanto,

houve aumento na pontuação dos indicadores sobre Participação no Desenvolvimento de Política, sobre Ações de responsabilidade social e também sobre Conflito de Interesses. A manutenção da Câmara Setorial do Tabaco no MAPA e a reativação da Câmara Setorial do Tabaco no Estado do Rio Grande do Sul podem ter colaborado com o aumento do primeiro indicador. As ações de responsabilidade social relativas ao enfrentamento à pandemia foram numerosas, mas não foram as únicas verificadas no período e podem ter resultado no incremento desse indicador. Por fim, quanto ao Conflito de Interesses, como se verá, o fato de familiares de oficiais do governo exercerem cargo em empresas de tabaco contribuiu para as diferenças percebidas entre 2019 e 2020.

Gráfico 2. Indicadores de interferência da indústria do tabaco no Brasil, 2018-2021



I. PARTICIPAÇÃO DA INDÚSTRIA NO DESENVOLVIMENTO DE POLÍTICA - 11 pontos

As indústrias do tabaco e entidades que defendem seus interesses realizaram importantes aproximações com oficiais do Executivo Federal, incluindo o Presidente da República, no período analisado em defesa dos interesses da cadeia produtiva do fumo e contra as medidas de controle

do tabaco, especialmente nas discussões acerca da reforma tributária. Além disso, foram registradas manifestações do Secretário da Agricultura Familiar em defesa e promoção da fumicultura. Contraditoriamente, esse departamento tem o mandato de implementar as medidas relativas ao Artigo 17 da Convenção-Quadro.

No âmbito do MAPA e da Secretaria Estadual de Agricultura do Rio Grande do Sul, as Câmaras Setoriais do Tabaco são colegiados que contam com a representação da indústria para traçar políticas públicas que desenvolvam a cadeia produtiva do fumo.

2. AÇÕES DE RESPONSABILIDADE SOCIAL - 5 pontos

Foram identificados projetos das empresas de tabaco desenvolvidos em parceria com governos municipais e estaduais, especialmente em regiões produtoras de tabaco. Alguns deles receberam prêmios, como o Projeto Verde é Vida (que existe desde 1981) e o Empow#her, contribuindo para desassociar as empresas de tabaco à fatalidade dos produtos que desenvolvem. Especialmente em virtude da pandemia, ainda foram coletadas diversas doações de insumos, equipamentos e dinheiro em espécie, além de apoio a campanhas e pesquisas feitas pelas empresas e aliados aos governos. Destaca-se o apoio da Philip Morris no combate à violência doméstica.

3. BENEFÍCIOS CONCEDIDOS À INDÚSTRIA - 5 pontos

Registrou-se mobilização da indústria do tabaco para retomar as atividades de compra e venda de folha de tabaco, antecipando o retorno das atividades nas indústrias na ocasião do estabelecimento do lockdown. Em ação judicial contra uma medida de proibição de aditivos que obteve decisão favorável à saúde pública, o juiz concedeu liminar ao pedido feito pela indústria. Adicionalmente, há concessão de benefícios fiscais para empresas de tabaco, seja por meio de isenção parcial ou por mecanismo de incentivo fiscal para projetos culturais, ou ainda, de isenção de impostos na importação de produtos de tabaco realizada por viajantes.

4. INTERAÇÕES DESNECESSÁRIAS - 11 pontos

Representantes do governo federal e estadual manifestaram-se em favor da cadeia produtiva do tabaco em diferentes circunstâncias, em destaque para a participação do Secretário da Agricultura Familiar em evento promovido pela Philip Morris para doação de kits de proteção contra Covid-19 e em seminário virtual promovido pela Afubra. A parceria do Ministério da Justiça com universidades públicas para capacitação no enfrentamento do contrabando de cigarros não teria problema se o projeto não fosse financiado pela iniciativa PMI Impact. Outros exemplos de parceria entre indústria e governo para o enfrentamento ao contrabando de cigarros foram registrados. No entanto, foram coletados projetos com aval de governos locais, como o apoio da Philip Morris à pesquisa sobre Covid-19 realizada por consórcio de municípios em região produtora de tabaco. Além disso, os governos estaduais renovaram a parceria com o SindiTabaco para implantar projeto que apoiaria o fumicultor a diversificar sua produção.

5. TRANSPARÊNCIA - 6 pontos

Em regra, os membros do governo devem ter uma agenda pública, mas os detalhes dessas reuniões nem sempre estão disponíveis para a população. Em muitas ocasiões, só é possível obter registros mediante solicitação. A regulamentação das atividades de lobby vem sendo discutida no Brasil nos últimos anos. Portanto, a interação entre lobistas e representantes do governo depende das recomendações internas das entidades.

6. CONFLITO DE INTERESSE - 11 pontos

Não é possível monitorar as doações da indústria do tabaco a parlamentares e candidatos ao Poder Executivo. Foi verificada a participação da ex-Diretora da Anvisa em eventos virtuais promovidos pela indústria do tabaco e de vapers sobre a temática redução de danos. Além disso, parentes de oficiais do governo ocupam cargos em empresas de tabaco.

7. MEDIDAS PREVENTIVAS - 9 pontos

A divulgação das agendas de servidores públicos até determinado nível hierárquico é obrigatória, mas não é uma exigência exclusiva para interações com representantes das empresas de tabaco. Adicionalmente, a legislação brasileira estabelece que o servidor público siga o Código de Ética Profissional do Servidor Público Civil do Poder Executivo Federal. Existem dois instrumentos normativos aplicados aos membros da Conicq, com o objetivo de proteger as políticas da interferência da indústria do tabaco: as Diretrizes Éticas aplicáveis aos membros da Conicq e o Regimento Interno da Conicq. Uma parcela das informações das empresas de tabaco é publicada especialmente no website da Receita Federal e da Anvisa. O governo divulga a implementação do artigo 5.3 da CQCT por meio dos instrumentos da Conicq e iniciou a discussão de incluir o tema no Programa de Integridade Pública do governo federal, com vistas a proteger as políticas públicas dos interesses da indústria do tabaco.

Recomendações



- I. Garantir que a delegação brasileira para nona sessão da Conferências das Partes - COP9 esteja livre de representantes com conflito de interesses. A recondução da Conicq é essencial para garantir que seus instrumentos normativos sejam cumpridos por seus membros e pela delegação oficial;
- II. Ampliar o máximo possível o conhecimento por parte dos oficiais governamentais quanto ao artigo 5.3 da CQCT e sua relação com os avanços na Política Nacional de Controle do Tabaco. Por mais que existam atividades nesse sentido, considerando o aumento sucessivo no indicador sobre a participação no desenvolvimento de políticas, essa recomendação se torna necessária. A implementação do Programa de Integridade pode ser uma oportunidade para isso;
- III. Proibir as atividades de responsabilidade social corporativa relacionadas à indústria do tabaco;
- IV. Não permitir que empresas de tabaco se beneficiem de isenções ou benefícios fiscais de qualquer espécie;
- V. Garantir transparência e mecanismos para evitar conflito de interesses e interferências indevidas nas interações entre representantes do governo e parlamentares com a indústria do tabaco.;
- VI. Exigir da indústria do tabaco informações sobre os negócios, incluindo informações sobre despesas de marketing, lobby, filantropia e contribuições políticas.

Resultados e achados



INDICADOR 1: Participação da indústria no desenvolvimento de Política

1. O governo aceitaⁱ, apoia ou endossa qualquer oferta para assistência prestada por ou em colaboração com a indústria do tabacoⁱⁱ no sentido de implementar políticas públicas de saúde em relação ao controle do tabacoⁱⁱⁱ (Rec 3.1)?

3

i. O termo "governo" se refere a qualquer servidor público, esteja ele atuando ou não dentro do escopo da autoridade, desde que encoberto por essa autoridade ou estendendo a outro como possuindo tal autoridade.

ii. O termo "indústria do tabaco" inclui aqueles que representam seus interesses ou trabalham para promovê-los, incluindo a indústria do tabaco de propriedade do Estado.

iii. A "oferta de assistência" pode incluir projetos de legislação, contribuições técnicas, recomendações, supervisionar a visita de estudo.

1) Ministro-chefe da Secretaria de Governo recebe Afubra

Em fevereiro de 2020, a Afubra se reuniu com o ministro-chefe da Secretaria de Governo (ligada diretamente ao Presidente da República), o general Luiz Eduardo Ramos. A audiência foi coordenada pelo deputado Marcelo Moraes (comprometido na eleição de 2014, quando recebeu doação da Alliance One) e contou com a presença de um parlamentar estadual. Um dos objetivos do encontro era fazer uma mobilização para que o governo federal afinasse o discurso em defesa da fumicultura durante a COP9. O general foi comandante do 8º Batalhão de Infantaria Motorizado de Santa Cruz do Sul, município produtor de tabaco.

Ainda que não tenha sido registrado nenhum resultado efetivo ou vinculado a essa visita, a existência dessas aproximações é um risco iminente para a política nacional de controle do tabaco, especialmente após a nomeação do general como ministro da Casa Civil em abril de 2020 ^[13].



General Luiz Eduardo Ramos (centro), parlamentares (à esquerda) e representantes da Afubra (à direita).

2) **Presidente da República recebe carta da Afubra**

A Afubra entregou uma carta ao Presidente Jair Bolsonaro em que menciona a preocupação do setor decorrente da estiagem da safra 2019-2020, solicita **apoio para a regulamentação da lei de integração** e questiona a alta tributação sobre cigarros – que, segundo a associação, seria responsável pelo grande percentual de produto contrabandeado no país e que representaria perda de R\$ 12,2 bilhões em impostos e a exclusão de 4.500 produtores brasileiros da cadeia. A entidade pleiteia que não haja mais tributação do cigarro para não estimular o consumo do produto ilegal. A carta foi entregue com intermédio do deputado federal Afonso Hamm (PP-RS). A lei de integração mencionada na carta dispõe sobre os contratos de integração, obrigações e responsabilidades nas relações contratuais entre produtores integrados e integradores.

Ademais, os dados usados para o percentual de cigarros do mercado ilegal são produzidos e disseminados pela ETCO e pesquisadores brasileiros **apontam que esses percentuais são hiper dimensionados.**

Carta na íntegra:

“NOSSAS PREOCUPAÇÕES E PEDIDOS:

Na última safra, a estiagem no RS atingiu também os produtores de tabaco, ocasionando-lhes grandes prejuízos financeiros. Além disso, estão agora também enfrentando problemas na comercialização de seu produto, ocasionados pelo excesso de oferta de tabaco no mercado.

Solicitamos apoio do Mapa para regulamentação da lei de integração nº 13.288/2016. Através da criação do Foniagro e das Cadecs, estaremos fazendo com que as indústrias tenham o mesmo custo de produção para a negociação do preço do tabaco.

A redução de renda aos produtores é dinheiro que deixa de circular nos municípios.

Em virtude da alta tributação sobre o cigarro nacional, 57% do consumo é proveniente do contrabando de cigarros, o que representa uma perda de R\$12,2 bilhões em impostos e exclusão de 4.500 produtores brasileiros.

Precisamos conter o contrabando para evitar não-somente as perdas de arrecadação de impostos, mas também a redução de produtores e o enfraquecimento da cadeia produtiva do tabaco. É importante não tributar ainda mais o cigarro legal para não estimular o consumo do produto ilegal.

O Brasil é o maior exportador de tabaco e também o maior exemplo de diversificação nas propriedades rurais dos produtores de tabaco. Nossa pesquisa mostra que a renda obtida com as demais culturas representou mais de 51% na safra 2018/2019. Por isso, preocupa-nos a Fiocruz ser designada como centro de conhecimento da Cqct/OMS para os artigos 17 e 18 da Convenção-Quadro para o Controle do Tabaco da Organização Mundial da Saúde, que tratam das atividades alternativas ao tabaco e ao meio ambiente.

A Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (Embrapa), vinculada ao Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Mapa), pelo trabalho que desenvolve desde sua criação em 1973, tem as mais plenas condições de realizar esse trabalho de assessoramento^[14]."



Presidente Jair Bolsonaro (esquerda) recebendo carta da Afubra por intermédio do deputado federal Afonso Hamm (direita).

3) **Secretário da Agricultura Familiar em defesa da fumicultura**

Fernando Schwanke é Secretário da Agricultura Familiar (SAF) do Ministério da Agricultura (MAPA). Ele é oriundo de região fumicultora, tendo trabalhado na prefeitura de Santa Cruz do Sul, foi Secretário de Agricultura em Rio Pardo e posteriormente eleito prefeito dessa cidade.

Durante o período analisado, diversas manifestações do secretário **defendem a cadeia produtiva e a intenção de conceder benefícios para produção de tabaco**, devido à importância que a atividade teria para regiões fumicultoras. Em nenhum momento, o secretário manifesta preocupação com os agricultores familiares diante do avanço da implementação da CQCT e o impacto nos meios de vida e renda das famílias, ainda que sua secretaria tenha o mandato para executar as ações do Programa Nacional de Diversificação em Áreas Cultivadas com Tabaco.

Destaca-se que sua atual gestão, o programa está encerrando contratos com entidades que apoiam agricultores a diversificarem sua renda e produção e não há perspectivas de continuidade das ações na forma como vinham sendo realizadas – mesmo que o modelo brasileiro tenha reconhecimento mundial como forma de implementar os artigos 17 e 18 da CQCT.

Em fevereiro de 2020, o secretário de Agricultura Familiar e Cooperativismo Fernando Schwanke **afirmou que o Ministério da Agricultura vai defender produção de tabaco na COP9**, pois teria importância econômica para o país: *“É consenso a defesa da produção primária do país e o tabaco vai ser tratado como o milho, a soja o algodão e a cana de açúcar (...) o Ministério da Agricultura tem uma posição clara de defesa da produção primária do país e essa defesa vai ser levada para a COP”*.

Em outro momento, o secretário explica que o tema da CQCT é da alçada do Ministério da Saúde, mas que, como isso interfere no setor primário, o Ministério tem posição muito clara de que se trata de uma produção lícita de um produto do setor primário brasileiro e que precisa ser respeitado. *“Essa é a nossa posição, enfatizada em todos os fóruns, e o governo tem muita ciência disso, até porque o tabaco é um dos produtos que **geram o superávit da balança comercial brasileira. Para nós, é muito clara a importância e a defesa que o Ministério da Agricultura faz desse setor”***.

Diversas declarações de Fernando Schwanke destacam seu entendimento e defesa da cadeia: *“A expectativa é de que **o tabaco seja uma grande referência a outras cadeias produtivas do Brasil** porque ela traz tudo aquilo que o Ministério da Agricultura e, na verdade, o mundo quer da produção primária. Uma produção sustentável nos aspectos ambiental, social e econômico^[15]”*.

4) **Mobilização de vaper para participação em Consulta Pública da Anvisa.**

No Brasil, a comercialização, importação e propaganda de dispositivos eletrônicos para fumar (DEFs) está proibida desde 2009. Em 2018, a Anvisa iniciou o processo de revisão da resolução que inclui diversas etapas e segue até os dias de hoje. Em janeiro de 2021, a agência instalou uma consulta pública à sociedade brasileira sobre sua agenda regulatória 2021-2023. O objetivo da consulta era apresentar os projetos que serão priorizados nesses três anos, onde a sociedade poderia propor aprimoramentos ou sugerir novos projetos.

Um dos projetos era relativo à continuidade da revisão da resolução sobre os DEFs. No período, foi registrada a mobilização de um influenciador digital com muitos seguidores nas redes sociais e usuário de DEF. Ele afirma, equivocadamente, que caso não houvesse a participação da comunidade de vapers, o assunto poderia ficar fora da agenda da Agência^[16].



Influenciador digital mobilizando vapers.

INDICADOR 1: Participação da indústria no desenvolvimento de Política

2. O governo aceita, apoia ou endossa políticas ou projetos de lei propostas por ou em colaboração com a indústria do tabaco. (Rec 3.4)?

4

Reforma Tributária no Brasil - O Brasil está discutindo diferentes propostas de reforma tributária. São três principais propostas: uma feita pelo Senado, outra pela Câmara dos Deputados e outra pelo Executivo. Todas têm potencial de alterar a tributação e preço do cigarro, ou de produtos de tabaco. A proposta do Executivo, conforme mencionado anteriormente, ao longo de 2020 sofreu críticas da cadeia produtiva do tabaco e resultou em mobilizações de seus representantes e aliados.

1) **Mobilização da Frente Parlamentar da Agricultura Familiar da Câmara dos Deputados contra tributação de cigarros**

Em 16 de setembro de 2020, a Frente Parlamentar da Agricultura Familiar da Câmara dos Deputados realizou uma conferência virtual para debater a reforma tributária, cujas propostas em discussão preveem aumento da tributação de cigarros. O deputado federal Heitor Schuch (PSB/RS) endereçou aos participantes da conferência sua preocupação com o projeto. *“Nosso objetivo é elaborar uma proposta para contrapor este item [tributação de cigarros] na reforma tributária e mostrar a importância socioeconômica da atividade [fumicultura]. Como está, o contrabando tende a aplaudir e a agradecer”*. Participaram representantes da cadeia produtiva, incluindo o Sindicato Interestadual da Indústria do Tabaco (SindiTabaco). O gerente sênior de relações governamentais da Souza Cruz (BAT Brasil) informou que o projeto da reforma tributária cria uma regra especial para cigarros que pode prejudicar enormemente o setor de tabaco legal.

Apesar de o link para a sessão ter sido publicada no website da Câmara, o evento não constava da agenda do Parlamentar nem da Frente Parlamentar, da qual é presidente. As fotos abaixo referem-se às respectivas agendas. Ao perceberem que havia pessoas que advogam pelo controle do tabaco, tais **participantes foram excluídos da sessão** ^[17].

HEITOR SCHUCH

EVENTOS LEGISLATIVOS

16/09/2020

QUARTA-FEIRA, 16 DE SETEMBRO DE 2020

Agenda não disponível para esta data

56ª Legislatura - 3ª Sessão Legislativa Ordinária

Câmara dos Deputados - Palácio do Congresso Nacional - Praça dos Três Poderes
 Brasília - DF - Brasil - CEP 70160-900
 CNPJ: 00.530.352/0001-59

Disque-Câmara: 0800-0-619-619, de 8h às 20h
 Atendimento presencial: de 9h às 19h

[Sobre o Portal](#) • [Termos de Uso](#) • [Aplicativos](#) • [Extranet](#)

Agenda do deputado Heitor Schuch para o dia 16/09/2020, sem mencionar a conferência com representantes da cadeia produtiva do tabaco.

AGENDA

Pesquisa:
 Data inicial: 16/09/2020
 Data final: 16/09/2020

QUARTA-FEIRA, 16 DE SETEMBRO DE 2020

Visualizar por: Tudo Em andamento Plenário Comissões Outros eventos Exposições Visitas guiadas

Exibindo 1 a 4 de 4 encontrados

16/09/2020 10h00	CÂMARA DOS DEPUTADOS - EVENTO Olhar Internacional: O uso medicinal do Canabidiol Debate Anexo II, Plenário 07	encerrada
16/09/2020 10h00	CÂMARA DOS DEPUTADOS - EVENTO Olhar Internacional: Canabidiol - transmissão em inglês (English) Debate Anexo II, Plenário 05	encerrada
16/09/2020 13h00	CÂMARA DOS DEPUTADOS - EVENTO II Simpósio Nacional Virtual de Prevenção ao Suicídio e Automutilação-2 Simpósio Anexo II, Plenário 05	encerrada
16/09/2020 17h00 às 18h00	OUTROS EVENTOS Biblioteca Convida... Mayara Cabral - Temat Instagram para bibliotecas Debate Ambiente virtual - espaço multiuso	

1

Agenda da Frente Parlamentar da Agricultura Familiar para o dia 16/09/2020, sem mencionar a conferência com representantes da cadeia produtiva do tabaco.

2) **Ministro da Economia recebe carta da cadeia produtiva do tabaco**

A Afubra, em conjunto com a Federação Nacional dos Trabalhadores nas Indústrias do Fumo e Afins (Fentifumo), o Sindicato Interestadual da Indústria do Tabaco (Sinditabaco) e a Associação dos Municípios Produtores de Tabaco (Amprotabaco) enviaram uma carta conjunta, destinada ao Ministro da Economia, Paulo Guedes, sobre a preocupação da cadeia produtiva relativa à proposta do Executivo para a Reforma Tributária em discussão no Congresso Nacional. No entendimento das entidades, o texto proposto elevaria a alíquota do imposto dos cigarros, prejudicando os trabalhadores do setor. Os argumentos utilizados para contrapor referem-se aos dados produzidos pela indústria do tabaco, que superdimensionam o mercado de cigarros ilegais^[18].

3) **Câmara Setorial do Tabaco envia carta para Ministério da Agricultura e Frente Parlamentar da Agricultura**

O presidente da Câmara Setorial da Cadeia Produtiva do Tabaco, Romeu Schneider, (ver mais sobre o colegiado em Q3) apresentou manifestação contrária à proposta de reforma tributária pretendida pelo Ministério da Economia para (i) a Coordenação Geral das Câmaras, para ser distribuída à Ministra da Agricultura, (ii) para a Frente Parlamentar da Agricultura e (iii) para a ministra da Agricultura, Pecuária e Abastecimento, Tereza Cristina ^[19].

4) **Agenda Legislativa da Indústria 2021 da Confederação Nacional da Indústria (CNI)**

O presidente do SindiTabaco, Iro Schünke, é diretor da Federação das Indústrias do Rio Grande do Sul, que integra a CNI. A entidade

é autora em processo judicial contra a medida de proibição de aditivos de produtos de tabaco proposta pela Anvisa em 2012, e que até a data de hoje não entrou em vigor por concessão de liminares no processo feito por ela e outros similares.

Em sua agenda legislativa, a Confederação inclui o acompanhamento legislativo de projetos de lei de controle do tabaco. Há registros de que a CNI desenvolve um acompanhamento minucioso de cada passo da tramitação das matérias de interesse do setor no Legislativo federal. Como as comissões do Congresso Nacional estiveram com suas atividades suspensas em 2020 em decorrência da pandemia, não se observou nenhum registro para o período ^[20].

0 1 2 3 4 5					
INDICADOR 1: Participação da indústria no desenvolvimento de Política					
3. O governo permite/convida a indústria do tabaco para participar de comitê interinstitucional / multissetorial do governo / órgão do grupo consultivo que define as políticas de saúde pública (Rec 4.8)?			3		

1) Câmara Setorial do Tabaco no Ministério da Agricultura

Em novembro de 2019, a estrutura do Conselho Nacional de Política Agrícola foi reformulado e **incluiu Câmaras Setoriais como integrantes de sua estrutura organizacional**. Elas são especializadas por segmento e compostas por representantes do setor agropecuário. Compete a elas a realização de estudos e **subsidiar o Ministério da Agricultura** no intuito de aprimorar a atividade agropecuária, **considerando a expansão dos mercados** interno e externo, geração de empregos, renda e bem-estar, **aumento de produção**, abastecimento e comercialização. Uma das câmaras setoriais é a do tabaco.

A Câmara Setorial do Tabaco, a partir de janeiro de 2020, passou a ser composta por 15 representantes da cadeia produtiva do tabaco, sendo: duas associações de municípios que produzem tabaco, um representante da Secretaria Estadual de Agricultura, sete do segmento da indústria e cinco do segmento trabalho.

O calendário de reuniões da Câmara Setorial do Tabaco de 2020 estava previamente definido para abril, agosto e outubro, mas ocorreu apenas uma reunião em 29/10/2020. Em fevereiro de 2021, os representantes de todas as câmaras setoriais, incluindo a de tabaco, reuniram-se com a Ministra da Agricultura para apresentarem suas demandas ^[21].

2) **Câmara Setorial do Tabaco do Estado do Rio Grande do Sul**

O Estado do Rio Grande do Sul é o maior produtor de tabaco e durante a pandemia, reativou sua Câmara Setorial do Tabaco em abril de 2020. O colegiado tem como **objetivo** orientar e discutir políticas, estratégias e diretrizes relativas à produção, beneficiamento, industrialização e comercialização do fumo, visando **umentar sua competitividade, traçar linhas harmônicas para as necessidades de desenvolvimento de cadeia produtiva** e estabelecer relações benéficas entre agricultores, trabalhadores, fornecedores, consumidores, empresários e Governo do Estado.

Na reunião de reativação, participaram diretores e representantes da Afubra, do Sinditabaco, de federações, do Ministério da Agricultura e da Sedetur. As entidades representativas solicitaram que os produtores que tiveram prejuízos possam ter acesso a melhores condições de custeio e investimentos para a próxima safra. Outra demanda do setor é com relação ao combate ao contrabando e mercado ilegal de cigarros. A Secretaria de Agricultura do Estado se comprometeu a se articular com os órgãos de segurança no estado para reforçar ações preventivas ^[22].

0 1 2 3 4 5

INDICADOR 1: Participação da indústria no desenvolvimento de Política

4. O governo nomeia ou permite representantes da indústria do tabaco (Incluindo de empresas estatais) em delegações da COP ou outro órgão subsidiário ou aceita o patrocínio delas para delegados (i.e. COP 4 & 5, INB 4 5, WG)^{iv} (Rec 4.9 & 8.3).

3

iv. Por favor, acesse a lista com dados desde 2009 para qualificar a resposta: <http://www.who.int/fctc/cop/en/>

Não. Até a presente data, a delegação brasileira tem adotado um código de conduta e seus membros devem assinar uma declaração de conflito de interesse antes de participar das sessões da COP.

No entanto, durante o ano de 2020, o Secretário da SAF manifestou diversas vezes que pretende defender a cadeia produtiva do fumo na próxima COP. Como, historicamente, o MAPA representa a delegação oficial brasileira, existe um potencial risco de os interesses das empresas de tabaco serem defendidos por ele durante a COP9, programada para novembro de 2021.

0 1 2 3 4 5

INDICADOR II: Ações de responsabilidade social

5. A. As agências governamentais ou seus funcionários endossam, apoiam, fazem parcerias ou participam das chamadas atividades de RSC organizadas pela indústria do tabaco. (Rec 6.2).

B. O governo (suas agências e funcionários) recebe contribuições (monetárias ou não) da indústria do tabaco (incluindo as chamadas contribuições de RSC). (Rec 6.4).

5

A. Governo endossa ou apoia atividades de responsabilidade social corporativa:

- 1) Decola Jovem

Programa criado pelo Instituto Souza Cruz, pertencente a BAT Brasil, para incentivar **jovens em situação de vulnerabilidade social** a encontrarem no empreendedorismo uma alternativa de trabalho e geração de renda. O curso é completamente online e também vai oferecer mentorias de negócios para jovens **entre 18 e 35 anos**. É apoiado pela Secretaria Municipal de Educação de Duque de Caxias e do Conselho Municipal de Juventude, com execução da ONG Bessouro Agência de Fomento Social [23],



O projeto Decola Jovem de Arraial do Cabo-RJ tem como foco **a mulher**. O projeto é realizado em parceria com a Secretaria de Desenvolvimento Social, Trabalho, Renda e Direitos Humanos de Arraial do Cabo e com a Secretaria de Educação, que irá disponibilizar o espaço do Colégio Municipal Francisco [24],

2) Projeto Verde é Vida

O projeto é da Afubra e foi criado em 1991. Tem como objetivo desenvolver a educação socioambiental; promover a preservação do meio ambiente; a educação rural, diversificação, sustentabilidade e a valorização dos agricultores. Para realizar atividades lúdicas, buscando a **consciência ambiental através de brincadeiras e recreação**, foi criado a mascote Afubrinha. Atualmente, o Projeto Verde é Vida trabalha com 647 escolas, 215 municípios do Rio Grande do Sul, Santa

Catarina e Paraná e envolve em torno de 370 mil pessoas (alunos, professores, pais e comunidade).

Como parte das atividades, escolas da rede pública municipal participam dos projetos. Em 2020, foi premiada uma escola municipal de Santa Cruz do Sul (RS), que participou da ação Bolsa de Sementes, parte do projeto. A unidade recebeu um cheque de R\$ 8mil reais, que poderia ser trocado por mercadorias nas lojas da Associação de Fumicultores do Brasil, por ter coletado 330 quilos de sementes de 43 espécies diferentes.

Em 2020, o Projeto recebeu o prêmio de sustentabilidade da Federação das Entidades Empresariais do Rio Grande do Sul. No evento de premiação, os representantes da instituição foram fotografados na frente de um banner com logos de entidades parceiras e, entre elas, a do governo federal [25].



Representantes do Projeto Verde é Vida na premiação em evento patrocinado pelo Banco do Brasil, conforme painel do evento ao fundo.

3) Instituto Crescer Legal

É uma iniciativa do SindiTabaco e de empresas associadas com o apoio e adesão de pessoas envolvidas com a **educação e com o combate ao trabalho infantil**. Tem atuação em áreas com plantio de tabaco no Brasil. Em cinco anos, formou 474 jovens no curso de Empreendedorismo e Gestão Rural e certificou 141.

Em uma das falas sobre o estímulo à permanência do jovem no campo, o presidente do SindiTabaco, Iro Schünke, salientou que os **filhos dos produtores**, que antes buscavam oportunidades na cidade, com o as ações do Instituto, agora **pretendem prosseguir com a cultura, principalmente investindo na fumicultura**.

Em 2020, estabeleceu **parceria com o município de Canguçu** e desenvolveu atividades do Programa de Aprendizagem Profissional Rural. (Ver mais sobre o projeto na Q7).

Em 2021, o Instituto Crescer Legal renovou parceria com sete municípios: Boqueirão do Leão, Canguçu, Cerro Branco, Herveiras, Passo do Sobrado, Santa Cruz do Sul e Sinimbu, todos no Rio Grande do Sul ^[26].

4) Projeto Empow#her

A Philip Morris Brasil (PMB) foi reconhecida com o **Selo Municipal de Direitos Humanos e Diversidade**, concedido pela **Prefeitura Municipal de São Paulo**, por meio da Secretaria Municipal de Direitos Humanos e Cidadania. A PMB recebeu categoria Transversalidades, pelo conjunto de seus programas Empow#her, que tem o objetivo de **ampliar e reconhecer a liderança feminina** dentro da organização e da Stripes Brasil, voltado à diversidade e destinado à garantia de direitos aos profissionais LGBTI+.

“Empow#her” faz referência ao (suposto) empoderamento feminino, buscando equidade de gênero, e ainda pode remeter à iniciativa da OMS “MPOWER” para controle do tabaco ^[27].

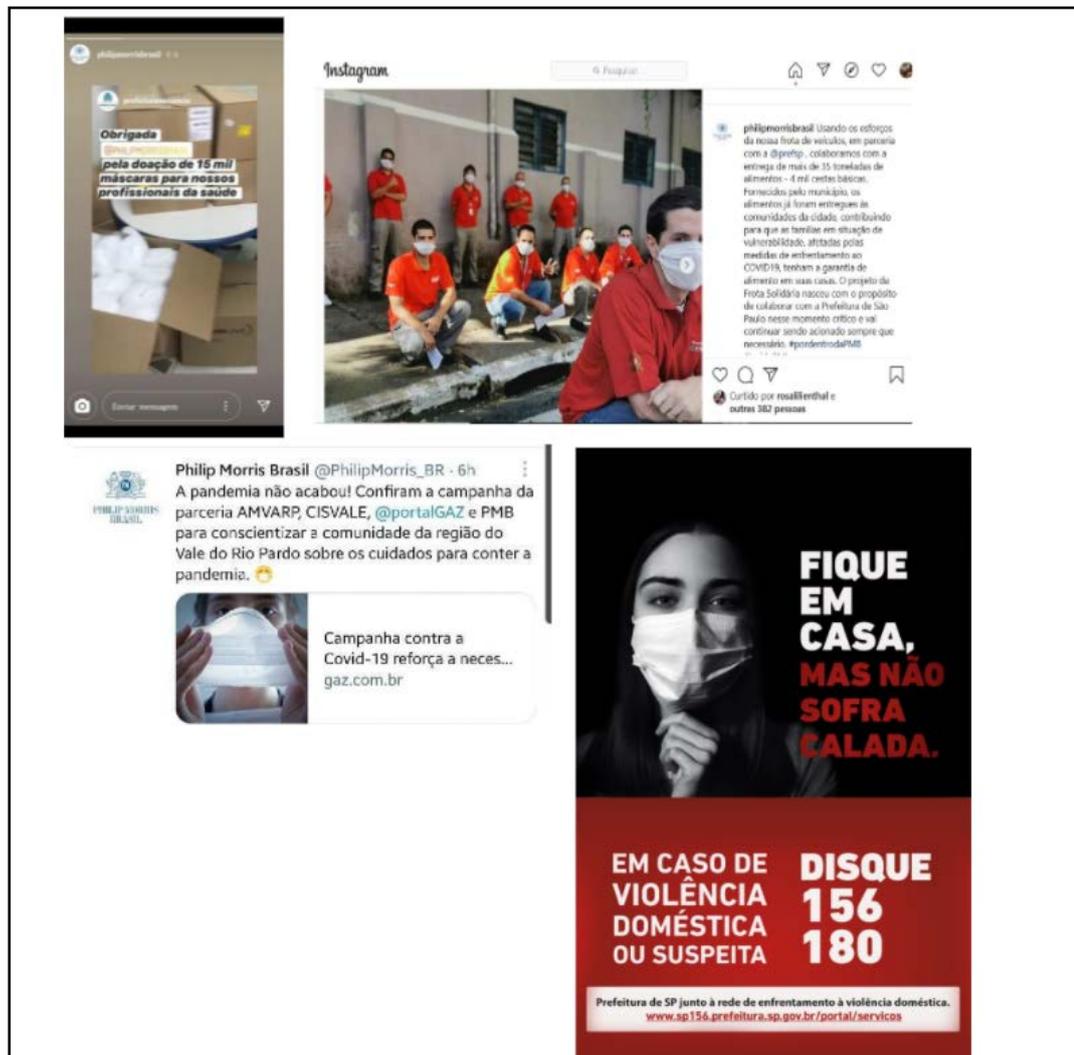
B. Governo recebe contribuições monetárias ou outras a título de atividades de responsabilidade social corporativa

1) Ações realizadas pelas empresas de tabaco envolvendo entidades do governo de região produtora de fumo, ou sede das empresas e indústrias, mas não exclusivamente.

- Philip Morris do Brasil:
 - Doação de R\$ 500 mil reais e 600 litros de álcool para Hospital de Campanha em Santa Cruz do Sul;
 - Doação de 30 mil máscaras para o governo do Rio Grande do Sul;
 - Doação de Produtos de limpeza e higiene pessoal para Santa Cruz;
 - Doação de 10 toneladas de alimentos e marmitas para distribuição entre as instituições de ensino da rede municipal de Santa Cruz do Sul;
 - Doação de R\$ 75 mil e 15 mil máscaras para o município de Venâncio Aires;
 - Doação de 15,3 mil máscaras, 1,2 mil frascos de álcool gel 70% e 277 kits de Equipamentos de Proteção Individual para Secretaria de Saúde de Santa Cruz do Sul;

- Doação de R\$ 50 mil para a Santa Casa de Bagé (RS), articulada pelo líder da bancada do PTB no Legislativo bajeense, vereador Ronaldo Hoesel, junto ao deputado federal Marcelo Moraes, do PTB, e o deputado estadual Luis Augusto Lara, do PTB. “Solicitamos ainda no início da pandemia”, destaca Hoesel;
- Por meio da empresa ProfiGen do Brasil, que pertence ao grupo PM, doou para Universidade de Santa Cruz do Sul (Unisc) um extrator de DNA/RNA automatizado para a realização dos testes de Covid-19;
- Disponibilizou a frota de veículos para a prefeitura de São Paulo distribuir as doações de alimentos;
- Em parceria com outras empresas, colaborou para a aquisição de ventilador mecânico para o Hospital Santa Cruz e de novos equipamentos para a Universidade Feevale para ampliação de testes de Covid-19;
- Apoiou em campanha para prevenção da Covid-19, junto do Consórcio Intermunicipal de Serviços do Vale do Rio Pardo (Cisvale), no Rio Grande do Sul, e Associação dos Municípios do Vale do Rio Pardo (Amvarp);
- Apoiou a campanha da prefeitura de São Paulo contra violência doméstica Parceria da Prefeitura de SP e da Philip Morris para combate à violência doméstica. A empresa doou mil cartazes para serem espalhados em pontos de venda da empresa, em bairros indicados pela secretaria, identificados como mais vulneráveis para mulheres. O cartaz traz os dizeres “Fique em Casa, mas não sofra calada. Em caso de violência doméstica ou suspeita Disque 156-180”;;
- Realizou a manutenção da estrutura do hospital de campanha de Santa Cruz do Sul;

- Desenvolvimento de vacina por meio da Biofarmacêutica Medicago, que é parcialmente financiado pela fabricante de cigarros Philip Morris.



Postagens nas redes sociais da Philips Morris Brasil sobre as ações envolvendo governos e cartaz da Prefeitura de São Paulo.

- Universal Leaf:
 - Doou 1.100 máscaras e jalecos para hospital de campanha em Santa Cruz do Sul (RS).

- BAT-Brasil:
 - Doação de 12 mil unidades de álcool gel;
 - Doação de 700 litros de álcool 70% e equipamento de proteção individual para o município de Uberlândia (MG);
 - Doação de 10 mil cestas básicas para famílias carentes em Tocantins, em parceria com outras empresas;
 - Doação de 1000 litros de álcool em gel para o Estado do Mato Grosso;
 - Doação de uma ambulância equipada para Prefeitura de Santa Cruz do Sul Insumos para a Secretaria Municipal de Santa Cruz do Sul (RS);
 - Doação de 40 monitores multiparâmetros para Prefeitura de Uberlândia (MG);
 - Disponibilizou a frota de carros da empresa para o governo do Estado do Rio Grande do Sul;
 - Apoiou a distribuição e doação de produtos essenciais, como cestas básicas de alimentos e artigos de higiene e limpeza, para pessoas em situação de vulnerabilidade;
 - Apoio na distribuição de medicamentos e equipamentos no Estado do Amazonas;
 - Desenvolvendo uma vacina em potencial para a Covid-19 por meio da subsidiária de tecnologia da BAT, a Kentucky Bio-Processing (KBP).

Resumo: A doação da BAT-Brasil foi estimada em R\$ 250 mil reais.



Recepção de monitores multiparâmetros doados pela BAT Brasil para a cidade de Uberlândia, sede da fábrica de cigarros da empresa.

2) Ações realizadas por entidades aliadas às empresas de tabaco envolvendo entidades do governo:

- Afubra:
 - Montou estruturas de acolhimento de casos suspeitos de covid-19 em Camaquã (RS);
 - Doou óleo para Unisc produzir sabão;
 - Doou 50 travesseiros para hospital de campanha;
 - Uma parceria entre a **Receita Federal**, Unisc e a Associação de Fumicultores do Brasil (Afubra) possibilitou a transformação de 5.470 litros de bebidas contrabandeadas em dois mil litros de álcool gel para o combate à Covid-19;
 - Apoiou a sanitização das ruas de diversos municípios em ação em parceria com as Prefeituras locais;



Funcionários da Receita Federal em ação em parceria com Afubra [28].

0 1 2 3 4 5

INDICADOR 3: Benefícios concedidos à indústria

6. O governo atende a solicitações da indústria do tabaco de concessão de mais tempo para implementação ou adiamento da lei de controle do tabaco. (por exemplo, 180 dias é comum para advertências sanitárias, o aumento de impostos pode ser implementado dentro de 1 mês) (Rec 71).

2

1) Pedidos da indústria durante o *Lockdown*

Devido à pandemia da Covid-19, as autoridades sanitárias estabeleceram regras quanto ao funcionamento dos serviços e atividades comerciais. Este período coincidiu com o final da safra e início da comercialização das folhas pelos agricultores familiares para as indústrias beneficiadoras e exportadoras de tabaco.

Foram registradas mobilizações de representantes de agricultores, a Afubra e o SindiTabaco, **no sentido de não paralisarem as atividades**, sob diferentes argumentos: a atividade de comercialização de folhas seria essencial e seria praticada seguindo os protocolos

de segurança sanitária estabelecidos pelas autoridades ou por si próprias.

- Em março de 2020, a Afubra teria sido a protagonista na negociação entre os agricultores, indústria e autoridades para o **retorno da atividade** de compra e estocagem do tabaco pelas empresas de tabaco - que **ocorreu nos primeiros dias de abril daquele ano** ^[29];

- Em maio de 2020, o SindiTabaco, que representa 15 indústrias de processamento e beneficiamento de fumo, enviou contribuições à Consulta Pública sobre o Modelo de Distanciamento Controlado do Estado do Rio Grande do Sul, para garantir o pleno funcionamento das indústrias ^[30];

- Em junho de 2020, o prefeito de Venâncio Aires – sede de seis empresas de tabaco – autorizou o funcionamento em 100% da capacidade das indústrias em atividade no município ^[31].

2) **Ações judiciais movidas pela indústria do tabaco contra proibição de aditivos.**

Existem em curso ações judiciais contra a medida da Anvisa que proíbe o uso de aditivos produtos de tabaco movidas pela (i) Confederação Nacional da Indústria (veja mais em Q2), pelo (ii) SindiTabaco e pelo (iii) Sinditabaco Bahia.

Foram proferidas decisões favoráveis à Anvisa, em que foi reconhecida a legalidade e a constitucionalidade da norma e a autoridade da Agência para a sua edição. No entanto, ainda cabem recursos nas ações promovidas por (ii) e (iii).

A indústria do tabaco alegou que, enquanto não houver decisão definitiva, não deveria haver vigência da resolução da Anvisa, sob pena de serem causados riscos aos seus negócios. Assim, os pedidos feitos pelas autoras das ações foram concedidos pelos juízes ^[32].

INDICADOR 3: Benefícios concedidos à indústria

7. O governo concede privilégios, incentivos, isenções ou benefícios à indústria do tabaco. (Rec 7.3)

3

1) Incentivo econômico concedido à empresa de processamento de fumo

A Câmara de Vereadores de Venâncio Aires – município no Rio Grande de Sul produtor de tabaco e sede de algumas tabacaleiras – **aprovou um incentivo econômico à empresa de processamento e exportação de tabaco UTC Brasil**. O benefício prevê restituição de 50% do ICMS da parcela do Município pelo período de cinco anos (2021 a 2025) ^[33].

2) Mecanismo do incentivo fiscal previsto em lei permite patrocínio de projetos pela indústria do tabaco

No Brasil existem **mecanismos de incentivo fiscal para execução de projetos culturais e sociais** aprovados pelo ente governamental. Por meio deles, as pessoas ou as instituições interessadas patrocinam projetos com recursos do imposto de renda devido. Desta forma, o governo abdica do imposto para estimular determinado programa.

Essa possibilidade permite que as empresas de tabaco patrocinem eventos de âmbito nacional, estadual, regional e municipal, o que

colabora para perpetuação das empresas no meio cultural e social e desvinculação delas dos seus produtos nocivos.

a) Incentivo à Cultura - Governo Federal

Essa ação do governo federal tem como objetivo ampliar o acesso à cultura e a produção cultural em todas as regiões; apoiar, valorizar e difundir as manifestações artísticas brasileiras; proteger nossas expressões culturais e preservar o patrimônio; além de estimular a produção cultural como geradora de renda, emprego e desenvolvimento para o país. Qualquer cidadão que realize a declaração e de imposto de renda ou qualquer empresa tributada com base no lucro real pode apoiar projetos culturais utilizando o mecanismo do **incentivo fiscal** previsto em Lei. Pessoas físicas terão desconto de até 6% do imposto devido e pessoas jurídicas, de até 4%. O patrocínio pode ser dado a qualquer projeto que tenha sido previamente aprovado pela **Secretaria Especial da Cultura do Ministério da Cidadania**. Foram identificados diversos aportes de empresas de tabaco: China Brasil Tabacos (R\$ 90 mil reais), Alliance One (R\$ 300 mil reais), entre outras. Com a palavra “tabaco”, aparecem relacionadas 12 empresas doadoras, totalizando mais de R\$ 10 milhões de reais. Entretanto, esse montante não se aplica apenas ao ano de 2020 ^[34],

Captações - Total de R\$ 599.654,25		
R\$ 25.421,00	Data do recibo: 15/12/2020	Nome do incentivador: Alliance One Brasil Exportadora de Tabacos Ltda.
R\$ 274.933,25	Data do recibo: 15/12/2020	Nome do incentivador: Alliance One Brasil Exportadora de Tabacos Ltda.
R\$ 90.000,00	Data do recibo: 16/12/2020	Nome do inq: R\$ 90.000,00 China Brasil Tabacos Exportadora S.A.
R\$ 60.000,00	Data do recibo: 30/09/2020	Nome do incentivador: Unifertil Universal de Fertilizantes
R\$ 60.000,00	Data do recibo: 23/12/2020	Nome do incentivador: Unifertil Universal de Fertilizantes
R\$ 89.300,00	Data do recibo: 31/03/2021	Nome do incentivador: Unifertil Universal de Fertilizantes

Patrocínio das fumageiras China Brasil e Alliance One Brasil somam do mais de R\$ 390 mil a projeto cultural aprovado pelo governo federal.

b) Incentivo à Cultura - Governo Estadual

O Sistema Estadual Unificado de Apoio e Fomento às Atividades Culturais - PRÓCULTURA do Governo Estadual do Rio Grande do Sul atua de forma semelhante à do governo federal: capta recursos decorrentes de incentivos a contribuintes e do Fundo de Apoio à Cultura para o desenvolvimento de projetos culturais.

Foi identificado que o desfile de carnaval (evento cultural típico do Brasil) de 2020 de Venâncio Aires (RS) contou com apoio financeiro, por meio da captação de recursos através da Lei de Incentivo à Cultura (LIC), da empresa Souza Cruz (BAT Brasil). O valor doado pela empresa foi de R\$ 154,7 mil reais ^[35].



The screenshot shows the PRO-CULTURA website interface. The top navigation bar includes 'Inicial | LIC | FAC | Produtores'. The main content area is titled 'Projetos' and displays a table of cultural projects. The table has columns for 'Empresa patrocinadora', 'CNPJ', and 'Valor concedido'. Two projects are listed, both for 'Carnaval Venâncio Aires - Desfile das Escolas de Samba'.

Empresa patrocinadora	CNPJ	Valor concedido
SOUZA CRUZ LTDA	33.009.911/0338-19	R\$ 94.735,00
SOUZA CRUZ LTDA	33.009.911/0047-11	R\$ 60.000,00

At the bottom of the page, there is a footer: 'Secretaria de Estado da Cultura do Rio Grande do Sul - Departamento de Fomento'.

Patrocínio da Souza Cruz (BAT Brasil) ao carnaval em município produtor de tabaco somando mais de R\$ 150 mil.

c) Incentivo à Cultura - Governo do Rio de Janeiro

A Lei Estadual de Incentivo à Cultura é um mecanismo de fomento que dispõe sobre concessão de benefício fiscal para realização de projetos culturais.

Através da Lei Estadual de Incentivo à Cultura, foi identificada a iniciativa do Instituto Ekloos em parceria com o Instituto BAT Brasil. O programa de aceleração Vamos.Rio traz investimentos de mais de R\$ 500 mil reais para impulsionar ONGs e startups sociais que desenvolvem projetos culturais nas cidades fluminenses. Além do apoio financeiro, os 20 participantes escolhidos receberão mentoria e capacitação para tocarem seus negócios. Esse projeto relaciona-se ao decola Jovem, mencionado na Q5 ^[36].

d) Fundo Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente

De forma semelhante aos mecanismos anteriormente citados, o Fundo Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente de Santa Cruz do Sul (RS), município produtor de tabaco, capta recursos para desenvolvimento de projetos que atuem na garantia da promoção, proteção e defesa dos direitos da criança e do adolescente. Em 2020, o Instituto Crescer Legal, pertencente ao SindiTabaco, doou R\$ 20 mil reais para projeto aprovado pela prefeitura e somou-se a outros recursos captados de empresas associadas ao Instituto Crescer Legal (ver mais na Q5), totalizando R\$ 127,7 mil reais para aquisição de carro e notebooks em 2020 ^[37].

3) Incentivo à importação de produtos de tabaco por viajantes internacionais

Viajantes internacionais podem trazer para o Brasil 200 cigarros, 25 charutos, 250 gramas de tabaco e comprar adicionalmente nas lojas do tipo duty-free mais 400 cigarros, 25 charutos e 250g de tabaco ^[38].

INDICADOR 4: Interações desnecessárias

8. Os funcionários governamentais de alto nível (como Presidente / Primeiro Ministro ou Ministro^v) se reúnem com / fomentam relações com as empresas de tabaco, tais como participação de atividades sociais e outros eventos patrocinados ou organizados pelas empresas de tabaco ou por aqueles que promovem seus interesses. (Rec 2.1).

4

v. Considerar para essa pergunta os membros da família de diretores e oficiais de alto escalão

1) Ministra da Agricultura faz declarações sobre aniversário da Afubra

A Afubra, que tem assento na International Tobacco Growers Association (ITGA), completou 65 anos de existência em 2020. Como parte das comemorações, a Ministra da Agricultura gravou um vídeo parabenizando a entidade, **desejando “mais 65 anos exitosos” para a associação**. Afubra, mesmo que seja a entidade de agricultores, está classificada pelo Observatório de Monitoramento das Estratégias da Indústria do Tabaco, da Fiocruz, como “Organização Ligada ao Tabaco”, defendendo seus interesses. Além disso, pesquisadores entendem que a entidade tem relação com a SindiTabaco ^[39].



Transmissão do discurso da ministra do MAPA, Tereza Cristina, na celebração dos 65 anos da Afubra.

2) Governador do Rio Grande do Sul visita fábrica da Philip Morris

O governador do Rio Grande do Sul – estado produtor de tabaco –, Eduardo Leite, visitou a fábrica da Philip Morris Brasil em março de 2020. O governador conheceu o processo produtivo da fábrica e afirmou, na ocasião, que “precisamos estar conectados às novas tecnologias para atualizarmos a visão sobre esse setor. **É uma cadeia produtiva importante, que movimenta a nossa economia (...)** Há uma grande riqueza a ser extraída dessa área para melhorar a vida de muitas pessoas”.

Além de **defender a fabricação, venda e consumo dos cigarros eletrônicos no Brasil**, o governador demonstrou preocupação com o contrabando e os efeitos nocivos da venda do produto ilegal na economia e segurança pública do Rio Grande do Sul ^[40].



Governador de estado produtor de fumo na fábrica da Philip Morris na companhia de representantes do SindiTabaco, Afubra e Federação Nacional dos Trabalhadores nas Indústrias do Fumo e Afins.

3) Secretário da Agricultura Familiar participa de evento promovido pela Philip Morris

O secretário Fernando Schwanke entregou kits de proteção individual doados pela Philip Morris para serem utilizados pelas famílias

agricultoras do litoral norte e do Vale do Rio Pardo, no Rio Grande do Sul. No ato de entrega em Santa Cruz do Sul e em Vale Verde, também estiveram presentes o diretor técnico da Empresa de Assistência Técnica Rural (Emater) do RS, Alencar Rugeri; a gerente regional da Emater/RS-Ascar, Lúcia Souza; e a gerente de Sustentabilidade e Diversificação na Agricultura da Philip Morris Brasil, Amanda Cosenza ^[41].



Post na rede social pessoal do secretário Fernando Schwanke (à esquerda) que o mostra na entrega de um kit de proteção individual doado pela Philip Morris.

4) Secretário da Agricultura Familiar Fernando Schwanke participa de evento virtual promovido pela Afubra

A Expoagro é um evento anual organizado pela Afubra e, por conta da pandemia, na edição de 2021 aconteceu de forma virtual pelo canal do Youtube e redes sociais da organizadora. No dia 19 de março, o webinar contou com a participação do Secretário da Agricultura Familiar do MAPA, Fernando Schwanke. Na ocasião, ele comentou

dos programas voltados para agricultura familiar, do acesso a créditos subsidiados pelo governo a agricultores familiares e das ações que a pasta tem feito para o desenvolvimento da cadeia produtiva. Outra participação registrada foi de representante da FAO (em português, Organização das Nações Unidas para a Alimentação e a Agricultura) [42].



Convite para o evento virtual promovido pela Afubra com a participação de oficial do governo.

5) Presidente da República participa de evento promovido por organização parceira da indústria do tabaco

A Abrasel é a Associação Brasileira de Bares e Restaurantes e tem histórico de ligações com a indústria do tabaco e de litígio contra políticas públicas de controle do tabaco, em especial, da lei sobre ambientes livres de fumo e da resolução sobre proibição de dispositivos eletrônicos para fumar. Além disso, os estabelecimentos associados são tipicamente pontos de venda de produtos de tabaco: bares, lanchonetes e padarias.

A entidade realizou, em agosto de 2020, o 32º Congresso Nacional da Abrasel e a abertura contou com a presença do Presidente da República. Mesmo que não tenha sido mencionado o tema tabagismo, considera-se uma aproximação potencialmente perigosa [43].



Transmissão no YouTube da TV Brasil da abertura do Congresso da Abrasel com a presença do Presidente da República (centro).

0 1 2 3 4 5

INDICADOR 4: Interações desnecessárias

9. O governo aceita assistência / ofertas de assistência da indústria do tabaco na execução, como a realização de operações de contrabando de tabaco ou a implementação de políticas contra o fumo ou de venda a menores. (incluindo contribuição financeira para essas atividades) (Rec 4.3).

4

1) Ministério da Justiça e curso financiado pela PMI Impact

O Ministério da Justiça estabeleceu um acordo de cooperação com a Universidade de São Paulo (USP) para ações de combate ao crime organizado, especialmente envolvendo a tríplice fronteira entre Brasil, Paraguai e Argentina. Como parte do acordo, a USP em parceria com a Universidade Mackenzie por sua vez realizaram um programa de capacitação de policiais dos três países, cujo financiamento com recursos da PMI Impact, iniciativa da PMI para combater o contra-

bando e comércio ilegal de cigarros, incluindo aporte financeiro aos países.

O lançamento do curso ocorreu em outubro de 2020, com a participação de representantes do Ministério da Justiça e Segurança Pública, do Instituto de Relações Internacionais, da Faculdade de Direito da Universidade Mackenzie e do **PMI Impact**. A capacitação pretende capacitar 500 policiais dos três países.

A ACT Promoção da Saúde se reuniu com representantes da USP e, posteriormente, com o Ministério da Justiça, solicitando informações adicionais e sugerindo que a parceria fosse interrompida. Em ambas as reuniões, não houve manifestação sobre a intenção de suspender ^[44].

2) Receita Federal aceita doação da BAT Brasil

Receita Federal recebeu da BAT Brasil um triturador de cigarros apreendidos em operações da entidade. Segundo a Receita Federal, a doação permitiria a agilização da destruição e redução dos custos de armazenamento dos cigarros apreendidos pelo órgão. O equipamento é avaliado em R\$ 1,3 milhão de reais ^[45].

3) Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul convida BAT Brasil para seminário sobre segurança pública

A universidade realizou um seminário sobre segurança pública em março de 2021. Foi registrada a participação da Secretaria Nacional de Segurança Pública do Ministério da Justiça, das secretarias de Segurança Pública do Estado de Mato Grosso do Sul e do Paraná, do Departamento de Operações de Fronteiras. Além disso, a palestra intitulada "A segurança de estruturas críticas/logística no mercado

de tabaco” contou com a fala de Anderson Fagundes – chefe de segurança na BAT Brasil ^[46].

4) Polícia Rodoviária de Santa Cruz do Sul participa de reunião sobre contrabando de cigarros promovida pela SindiTabaco

Representantes da Comissão de Segurança do SindiTabaco apresentaram a situação do contrabando de cigarros comparativamente aos anos anteriores em encontro a sede da entidade, em Santa Cruz do Sul. A reunião teve a participação do delegado regional de Polícia, Luciano Menezes; do comandante da 2ª Companhia Rodoviária de Santa Cruz do Sul, capitão Silvio Erasmo Souza da Silva; do major Cristiano Marconatto, chefe da Inteligência do Comando Regional de Polícia Ostensiva do Vale do Rio Pardo; e do capitão Rafael Carvalho Menezes, chefe da Inteligência do 23º BPM ^[47].

5) Receita Federal participa de seminário promovido pelo Fórum Nacional Contra a Pirataria e Ilegalidade (FNCP)

A Receita Federal e o FNCP realizaram um seminário virtual em parceria. Além desta ação, o Fórum apoiou a destruição de cigarros contrabandeados e apreendidos em operações de autoridades governamentais. O Presidente do FNCP, em entrevista, afirma que “É muito importante [a parceria] porque desafoga os depósitos da Receita Federal. O cigarro é o produto mais contrabandeado e o mais apreendido. Essa liberação dos depósitos permite novas apreensões, para que possamos cada vez mais diminuir o espaço do crime organizado que é financiado pelo cigarro do crime”. Foram destruídas na ação 105 toneladas de cigarros.

Adicionalmente, o FNCP financiou o documentário “Cigarro do crime” (2020, Vice Brasil), que evidencia os mesmos argumentos construídos e defendidos pelas empresas de tabaco que atuam no Brasil,

especialmente no que se refere aos efeitos do aumento de preços de cigarros [48].



Postagem sobre o evento realizado em parceria entre Receita Federal e FNCP.

6) Governos produtores de tabaco aderem ao Projeto “Plante milho e feijão após a colheita do tabaco” do SindiTabaco

O projeto é desenvolvido pelo SindiTabaco e indústrias associadas há 35 anos, a fim de promover uma diversificação da produção de tabaco por meio de um sistema integrado de produção de milho e feijão – semelhante ao sistema integrado de produção de tabaco, mas que se difere em muito do Programa Nacional Programa de Diversificação em Áreas Cultivadas com Tabaco. O projeto oferece diversidade de renda, mas com o objetivo de manter o agricultor no cultivo de fumo. Já a proposta relativa ao Programa Nacional visa ofertar possibilidade de diversificação de renda e produção tendo em vista a expectativa de redução de demanda por fumo, como resultado da implementação global da Convenção-Quadro.

Os governos dos estados produtores de tabaco de Santa Catarina, Rio Grande do Sul e Paraná são parceiros deste projeto, juntamente com a Afubra, a Federação de Trabalhadores Agrícolas do Estado do Rio Grande do Sul (Fetag -RS), a Federação da Agricultura do Esta-

do do Rio Grande do Sul (Farsul), a Federação dos Trabalhadores da Agricultura do Estado de Santa Catarina (Fetaesc), a Federação da Agricultura do Estado de Santa Catarina (Faesc), o Serviço Nacional de Aprendizagem Rural (Senar), a Federação de Agricultura do Estado do Paraná (Faep), a Federação de Trabalhadores da Agricultura do Estado do Paraná (Fetaep) e a Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural do Paraná (Emater) ^[49].

0 1 2 3 4 5

INDICADOR 4: Interações desnecessárias

10. O governo aceita, apoia, endossa ou celebra parcerias ou acordos com a indústria do tabaco. (Rec 3.1)

NOTA: Isso não deve envolver o desenvolvimento de políticas de RSC, atividades de fiscalização ou controle de tabaco, pois elas já foram abordadas em perguntas anteriores.

3

I) Prefeitura apoia o projeto “Caminhos do Tabaco”

Anualmente, o jornal Gazeta promove a expedição “Caminhos do Tabaco”, uma série de reportagens com o patrocínio do SindiTabaco, da Prefeitura de Santa Cruz do Sul, da Afubra, da Universidade de Santa Cruz do Sul (Unisc) e da Philip Morris Brasil. A produção tem o objetivo de promover e fortalecer a cultura do tabaco. A equipe viaja por região produtora de tabaco nos estados do Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul.

Essa atividade está associada ao projeto “Por dentro da Safra”, da Afubra e da Philip Morris ^[50].

2) Encontro intermunicipal de mulheres agricultoras com patrocínio das empresas de tabaco

Ocorreu em março de 2020 o 28º Encontro Intermunicipal de Mulheres do Centro-Serra em município do Rio Grande do Sul (RS), estado produtor de tabaco. O objetivo do evento é **fortalecer o papel da liderança feminina** na família, na organização e no desenvolvimento da sociedade, bem como integrar as organizações de mulheres agricultoras. O evento tem o patrocínio da Secretaria Estadual do Meio Ambiente e Infraestrutura do RS, SindiTabaco, Afubra, JTI entre outros ^[51].

3) Pesquisa sobre Covid com apoio da Philip Morris

Foi estabelecido um Acordo de Cooperação entre o Consórcio Intermunicipal de Serviços do Vale do Rio Pardo (Cisvale), a Universidade de Santa Cruz do Sul (Unisc) e a Associação dos Municípios do Vale do Rio Pardo (Amvarp), com apoio da Philip Morris, **para realização do estudo sobre a prevalência da Covid-19 na região, que produz tabaco**. No site oficial da pesquisa (<https://geosaudevpr.org/>), não há menção à parceria com a Philip Morris, mas a parceria foi registrada nas redes sociais ^[52].

Live amanhã no Facebook
do @ConsortorioCisvale

CONVITE

O Consórcio Intermunicipal de Serviços do Vale do Rio Pardo (Cisvale), a Universidade de Santa Cruz do Sul (Unisc) e a Associação dos Municípios do Vale do Rio Pardo (Amvarp) convidam para o ato de assinatura do acordo de cooperação 001/2020.

O presente acordo estabelece as condições para a execução da pesquisa com finalidade de mensurar a soroprevalência de SARS-CoV-2 na região de abrangência do Cisvale.

Representantes da Philip Morris Brasil e da 13ª Coordenadoria Regional de Saúde também estarão presentes como apoiadores da iniciativa.

Prédio do Cisvale **25/06**
(Rua Ernesto Alves, 875 - Santa Cruz do Sul) **10h**



Parceria PMB, @uniscscs e CISVALE

Postagem em rede social da PM Brasil mencionando o apoio à pesquisa.

4) Tecnologia 4G para agricultores facilitada pelo SindiTabaco

As empresas de tabaco representadas pelo SindiTabaco estão discutindo o estabelecimento de parceria para fornecimento de serviço 4G para área rural em localidades como Venâncio Aires, um dos grandes municípios produtores de fumo. O projeto deverá possibilitar que as empresas consigam rastrear o fumo desde a lavoura até a porta da indústria ^[53].

5) Certificação de tabaco feita por empresa pública

A Empresa para Assistência Técnica e Extensão Rural (Emater) do Rio Grande do Sul e Associação de Fumicultores do Brasil (Afubra) assinam contrato para certificação do tabaco em propriedades produtoras. O ato contou com a presença dos gerentes regionais da Emater, gerente adjunta de Classificação da Emater, vice-presidente da Afubra e do secretário da Afubra e presidente da Câmara Setorial do Tabaco [54].

6) Embrapa promove hortas orgânicas com a Philip Morris

A Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (Embrapa), uma empresa pública ligada ao MAPA, vem promovendo em parceria com Philip Morris Brasil o Projeto Quintais Orgânicos de Frutas.

Para 2021, há a previsão de plantio de pelo menos mais 100 quintais. Em 2020, foram construídos cem quintais, atendendo mais de três mil pessoas na Região Sul [55].

0 1 2 3 4 5

INDICADOR 5: Transparência

11. O governo não divulga publicamente reuniões / interações com a indústria do tabaco nos casos em que essas interações são estritamente necessárias para regulamentação. (Rec 2.2)

3

Normalmente, os membros do governo têm uma agenda pública, mas os detalhes dessas reuniões nem sempre estão disponíveis ao público. Em muitas ocasiões, só é possível obter registros mediante solicitação. No Brasil, existe a Lei de Acesso à Informação (LAI) desde 2012. Apesar da importância dessa legislação é muito útil, alguns desafios permanecem. Por exemplo, as reuniões com parlamentares

não são públicas. Mas algumas informação são obtidas por meio de fotos divulgadas na própria mídias sociais dos envolvidos.

0 1 2 3 4 5					
INDICADOR 5: Transparência					
12. O governo exige regras para a divulgação ou registro de entidades da indústria do tabaco, organizações afiliadas e indivíduos agindo em seu nome, incluindo lobistas (Rec 5.3)			3		

O Brasil vem discutindo a regulamentação das atividades de lobby nos últimos anos, mas isso ainda não foi aprovado pelo Congresso Nacional. Portanto, a interação entre lobistas e representantes do governo depende das recomendações internas das entidades governamentais.

0 1 2 3 4 5					
INDICADOR 6: Conflito de Interesse					
13. O governo não proíbe contribuições da indústria do tabaco ou outra entidade que trabalhe para promover seus interesses para partidos políticos, candidatos ou campanhas ou para exigir a divulgação ampla de tais contribuições. (Rec 4.11)			3		

Antes da Reforma Eleitoral de 2015, era possível consultar os doadores de cada candidato. Sabidamente, as indústrias de tabaco doavam para candidatos de todos os níveis. Desde então, os candidatos a cargos eletivos devem financiar suas próprias campanhas e com doações de apoiadores individuais ou partidos políticos (recursos do Fundo do Partido).

Portanto, não podemos monitorar as doações da indústria do tabaco a parlamentares e candidatos ao Poder Executivo.

INDICADOR 6: Conflito de Interesse

14. Oficiais aposentados do governo fazem parte da indústria do tabaco (ex-Primeiro Ministro, ex-Ministro, ex-Advogado da União) (Rec 4.4)

2

1) Ex-funcionária da Anvisa participa de discussão sobre redução de danos em tabagismo promovida pela indústria do tabaco e influenciadores digitais *vaper*

Silvia Cazenave foi Superintendente de Toxicologia da Anvisa entre 2014 e 2016. No período, estava sob sua gestão a Gerência-Geral de Registro e Fiscalização de Produtos Fumígenos, derivados ou não do Tabaco.

Durante o ano de 2020, observou-se que a ex-funcionária da Anvisa teve participações em lives realizadas por vapers, promotores de dispositivos eletrônicos para fumar em redes sociais.

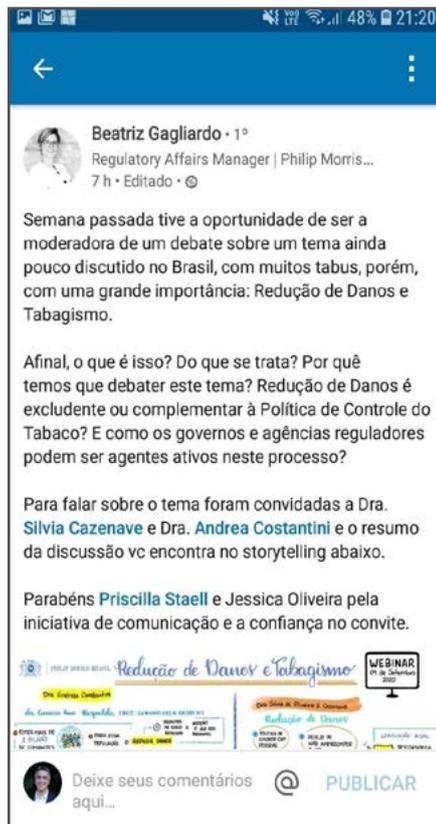
Além disso, ela participou do **2º Seminário Internacional de Redução de Dano em Tabagismo, organizado por um influenciador digital e apoiado pela Philip Morris Brasil.**

Ela também foi convidada para participar de evento patrocinado pela PM Brasil voltado para jornalistas, cujo tema era redução de dano e tabagismo, notadamente voltado para promoção dos novos produtos da empresa.

Destaca-se que os dispositivos eletrônicos para fumar têm sua comercialização, propaganda e importação vedadas por meio da RDC 46/2009. Em fevereiro de 2021, a Philip Morris apresentou pedido de registro dos heets, mas a Anvisa não permitiu.

Essa estratégia de realizar debates com ex-funcionários de órgãos públicos e profissionais com formação qualificada para o debate

é usada pelas empresas de tabaco para dar credibilidade ao seu negócio [56].



Postagem no LinkedIn sobre a participação de ex-funcionária da Anvisa em evento para jornalistas promovido pela PM Brasil.



Postagens em redes sociais de Lives promovidas por vapers com a participação de ex-funcionária da Anvisa.



Imagem sobre o Seminário Internacional de Redução de Danos sobre Tabagismo com patrocínio da PM Brasil e participação de ex-funcionária da Anvisa.

0 1 2 3 4 5

INDICADOR 6: Conflito de Interesse

15. Atuais oficiais do governo e familiares ocupam posições no negócio do tabaco, incluindo posições de consultoria. (Rec 4.5, 4.8, 4.10)

4

Foram identificados parentes de agentes públicos exercendo atividade profissional em companhias de tabaco.

1) Filha do Secretário de Agricultura Familiar é funcionária da Philip Morris

A filha do secretário da Agricultura Familiar do MAPA, Gabriela Schwanke, trabalha na Philip Morris Brasil ^[57].

2) Irmã do Secretário de Agricultura do Estado do Rio Grande do Sul é funcionária da JTI

O patriarca da família Covatti – originária do Rio Grande do Sul – foi deputado, a matriarca é atualmente deputada estadual, o filho é secretário Estadual de Agricultura. A irmã de Covatti Filho, Viviana Covatti, é Gerente de Relações Governamentais da JTI no Brasil.

0 1 2 3 4 5

INDICADOR 7: Medidas Preventivas

16. O governo estabeleceu um procedimento para divulgação dos registros das interações (tais como agenda, participantes, minutos e desfechos) com a indústria do tabaco e seus representantes. (Rec 5.1)

2

Parcialmente, sim. A divulgação das agendas de servidores públicos até determinado nível hierárquico é obrigatória, mas não é uma exigência exclusiva para interações com representantes das empresas de tabaco. O conteúdo delas pode ser solicitado por meio de sistema de petição online, conforme mencionado na Q11.

minia/agendas/gabinete-do-ministro/assessoria-especial/assessoria-especial-vanessa-rahall-canado/2/



Ministério da Economia
VANESSA RAHAL CANADO

Terça, 07 de Julho de 2020

* Agenda atualizada.

🕒 11h00 **Participa, por videoconferência, de audiência com Delcio Sandi, Diretor de Relações Governamentais e Institucionais da Souza Cruz**

Rinaldo Zangrolami - Vice-Presidente Jurídico e de Relações Externas, Souza Cruz
Ricardo Guia - Vice-Presidente de Finanças, Souza Cruz
Felipe Meliga - Gerente Sênior de Tributação, Souza Cruz
Lauro Arhezzini Júnior - Gerente Sênior de Relações Governamentais, Souza Cruz

Pauta: Estudo "Política Fiscal do Mercado de Cigarros no Brasil"

Local: Ministério da Economia, Bloco P

📅 Adicionar ao meu calendário

Agenda de oficial do governo constado reunião com representantes da Souza Cruz (BAT Brasil).

INDICADOR 7: Medidas Preventivas

17. O governo formulou, adotou ou implementou um código de conduta para servidores públicos, prescrevendo os padrões com os quais eles devem obedecer ao lidar com a indústria do tabaco. (Rec 4.2)

1					
----------	--	--	--	--	--

Sim. A legislação brasileira estabelece que o servidor público siga o **Código de Ética Profissional do Servidor Público** Civil do Poder Executivo Federal e o Decreto nº 4.334, de 12 de agosto de 2002, que trata do relacionamento entre agentes públicos e empresas. O mesmo acontece em âmbito dos Estados. Mesmo que não haja menção explícita às relações dos agentes com a indústria do tabaco, o instrumento normativo é uma ferramenta importante que protege minimamente as políticas públicas contra os interesses particulares, que eventualmente poderia sofrer interferência da indústria do tabaco.

Além desse mecanismo, existem **dois instrumentos normativos aplicados aos membros da Conicq**: Diretrizes Éticas aplicáveis aos membros da Conicq e o Regimento Interno da Conicq. O Ministério da Saúde estabeleceu as diretrizes éticas em 2012 para os membros da Conicq, que devem declarar que suas atividades serão transparentes e responsáveis e que medidas de saúde pública são inconciliáveis com os interesses da indústria do tabaco, conforme recomendado no artigo 5.3 da CQCT. Os membros da Conicq não deverão receber incentivos da indústria do tabaco, nem terão pesquisas/atividades financiadas pela IT.

0 1 2 3 4 5

INDICADOR 7: Medidas Preventivas

18. O governo exige da indústria do tabaco a periodicamente apresentar informações sobre produção, manufatura de tabaco, participação de mercado, despesas de marketing, receitas e qualquer outra atividade, incluindo lobby, filantropia, contribuições políticas e todas as outras atividades. (5.2)

2

Parcialmente, sim. Não são públicas as informações sobre despesas de marketing, lobby ou relações indiretas. Existem informações disponíveis sobre questões relacionadas ao tabaco como produção, receita, participação de mercado, etc., nos sites da Receita Federal e da Anvisa.

A respeito da regulamentação da atividade de lobby, no Brasil, não há regulamentação da prática e uma das propostas em tramitação apresenta limitações (ver mais em Q12) ^[58].

0 1 2 3 4 5

INDICADOR 7: Medidas Preventivas

19. O governo tem um programa/sistema/plano que consistentemente^{vi} conscientize seus departamentos sobre políticas relacionadas às Diretrizes do Artigo 5.3 da CQCT. (Rec 1.1, 1.2)

2

vi. Para o propósito desta questão, "consistentemente" significa: a) Cada vez que CQCT é discutida, o art. 5.3 é explicitado; e b) Sempre que surge a oportunidade, quando a intervenção na indústria do tabaco é descoberta ou relatada.

Parcialmente, sim. O governo aumenta a conscientização por meio das ações e instrumentos normativos da Conicq (mencionados na Q17), mas ainda é necessário desenvolver um plano para estender a conscientização e conformidade com artigo 5.3 para todo o governo.

Cabe destacar, no entanto, que o Decreto 9.203/2017 tornou obrigatória a instituição de **programas de integridade pelos órgãos e as**

entidades governamentais, com objetivo de promover a adoção de medidas e ações institucionais destinadas à prevenção, à detecção, à punição e à remediação de fraudes e atos de corrupção. Entre os eixos principais do programa de integridade, o decreto trouxe a exigência de criação de uma unidade responsável pela implementação do programa pelos órgãos ou na entidade pública.

Durante o ano de 2020, a Secretaria Executiva da Conicq propôs à Direção Geral do INCA que incluía no seu programa de integridade pública um compromisso de não aceitar recursos da indústria do tabaco ou de entidades a ela vinculadas – incluindo a Fundação para um Mundo Livre de Fumaça –, bem como orientar seus pesquisadores para que não estabeleçam parcerias com a indústria. A proposta tramita internamente mas já é uma sinalização de que há intenção de órgãos governamentais de aprofundar ainda mais na proteção das políticas públicas contra as empresas de tabaco.

	0	1	2	3	4	5
INDICADOR 7: Medidas Preventivas						
20. O governo estabeleceu uma política para proibir a aceitação de todas as formas de contribuições / presentes da indústria do tabaco (monetárias ou não), incluindo ofertas de assistência, projetos de políticas ou convites para visitas de estudo dados ou oferecidos ao governo, suas agências, funcionários e seus parentes. (3.4)			2			
TOTAL						58

Parcialmente, sim. Conforme mencionado na Q17 e na Q19, no país, existe um Código de Ética Profissional do Servidor Público Civil do Poder Executivo Federal e Programa Nacional de Integridade sendo implementado em órgãos e entidades governamentais.

Anexo A



ATIVIDADE DA INDÚSTRIA DO TABACO

COMPANHIAS DE TABACO LOCAIS

5 principais companhias de tabaco/distribuidores	Fatia de mercado e marcas	Fonte
BAT Brasil (ex Souza Cruz)	72,2% Derby, Dunhill, Kent, Lucky Strike	https://www.gov.br/anvisa/pt-br/assuntos/tabaco/consulta-a-registro/arquivos/marcas-de-cigarros https://valor.globo.com/empresas/noticia/2021/01/11/japan-tobacco-vai-produzir-cigarro-de-palha-no-brasil.ghtml
Philip Morris Brasil	22,5% Marlboro, L&M, Chesterfield,	
JTI	1% Camel, Winston	

GRUPOS DE FACHADA DA INDÚSTRIA DE TABACO

5 principais representantes da indústria de tabaco	Tipo (Grupo de fachada/Associações/Indivíduos)	Fonte
Sindicato Interestadual da das Indústrias de Tabaco (SindiTabaco)	Grupo	http://www.sinditabaco.com.br/
Associação de Fumicultores do Brasil	Grupo	https://afubra.com.br/
Confederação Nacional da Indústria	Afiliada	http://www.portaldaindustria.com.br/cni/
Instituto Brasileiro de Ética Concorrencial (ETCO)	Afiliada	https://www.etco.org.br/tag/contrabando/
Fórum Nacional de Combate à Pirataria e Ilegalidade (FNCP)	Afiliada	http://www.fncp.org.br/

IMPRENSA

5 principais jornais	Tipo (Impresso/ Online)	URL
Observatório de Monitoramento das Estratégias da Indústria do Tabaco	Online	http://tabaco.ensp.fiocruz.br/
Gazeta do Sul	Online	http://www.gaz.com.br/
Agrolink	Online	https://www.agrolink.com.br/
Folha do mate	Online	https://folhadomate.com
Ola	Online	http://olajornal.com.br/

Anexo B



Comentários posteriores ao fechamento do Relatório

Conforme mencionado, o Índice de Interferência da Indústria do Tabaco - Brasil incluiu informações relativas ao período compreendido entre 01 de janeiro de 2020 a 31 de março de 2021.

No entanto, é necessário adicionar a esta versão em português fatos relevantes que aconteceram posteriormente à data de fechamento da sua versão oficial em inglês compartilhada no website oficial do Global Tobacco Index. As atualizações a seguir se referem ao período de abril a dezembro de 2021.

Em junho de 2021, Fernando Schwanke deixou a Secretaria de Agricultura Familiar do MAPA para assumir o cargo de diretoria do Instituto Interamericano de Cooperação para Agricultura, ligado à Organização dos Estados Americanos (OEA).

Em relação à questão que permeia a Comissão Nacional para Implementação da Convenção-Quadro (Conicq), foram registradas diversas manifestações públicas de representantes do governo federal, incluindo o Ministro da Saúde, favoráveis à continuidade do trabalho da Conicq e sua secretaria-executiva.

Ainda neste sentido, destaca-se o prêmio concedido pela Organização Mundial da Saúde à Tânia Cavalcante, secretária-executiva da Conicq, por ocasião do Dia Mundial sem Tabaco de 2021. Em evento online promovido pela Organização Pan-Americana da Saúde, o Ministro da Saúde apresentou-se como Presidente da Conicq, conforme consta no decreto de criação da Comissão, datado de 2003.

Além disso, há um parecer elaborado pela Advocacia-Geral da União (AGU) junto ao Ministério da Saúde com entendimento de que o decreto que criou a Conicq está vigente.

Entretanto, para dar mais segurança aos trabalhos da Comissão, entende-se necessário que um ato normativo seja publicado urgentemente, evitando situações que questionem a Comissão, como duas situações registradas no segundo semestre de 2021.

Em setembro, Marcelo Moraes, parlamentar do Rio Grande do Sul, questionou a legitimidade da Conicq em reunião aberta pública preparatória para COP9 e MOP2, com transmissão ao vivo. Adicionalmente, às vésperas da COP9 e MOP2, representantes da secretaria-executiva da Conicq foram excluídos da delegação oficial brasileira. Vale ressaltar que, mesmo que a exclusão tenha sido injustificável, os demais integrantes fizeram um bom trabalho durante as sessões.

Por fim, com relação aos dados da pandemia da Covid-19 no Brasil, lamentavelmente, após março ter registrado o maior número de mortos pela doença até então, abril de 2021 superou o mês anterior. 82 mil brasileiros foram vítimas da doença em abril.

Referências



1. Instituto Nacional de Controle do Tabaco. Dados e números. <https://bit.ly/3dT0p4y>
 2. ETCO. Associados. 2020. <https://bit.ly/3gHyoif>
 3. Tobacco Control. Cross-validation of four different survey methods used to estimate illicit cigarette consumption in Brazil. 2020. <https://bit.ly/3vrcW5k>
 4. Afubra. Estimativa para a safra 2020-2021 está em 606.952 toneladas. 2020. <https://bit.ly/3aMmiRc>
 5. MENGEL, A. A.; AQUINO, S. L. DE. A cadeia produtiva do tabaco como campo de disputas. Mundo Agrário, v. 18, n. 38, p. 057, 21 ago. 2017. <https://bit.ly/2R8tHU0>
 6. Observatório de Monitoramento das Estratégias da Indústria do Tabaco. Afubra. <http://cetab.ensp.fiocruz.br/index.php/Afubra>
 7. Observatório de Monitoramento das Estratégias da Indústria do Tabaco. Japan Tobacco vai produzir cigarro de palha no Brasil. 2021. <http://tabaco.ensp.fiocruz.br/pt-br/japan-tobacco-vai-produzir-cigarro-de-palha-no-brasil>
 8. A pandemia da COVID-19 e as mudanças no estilo de vida dos brasileiros adultos: um estudo transversal, 2020 <https://bit.ly/3CPUd7Q>
 9. Observatório de Monitoramento das Estratégias da Indústria do Tabaco. Indústria do tabaco foi a que mais cresceu em 2020. 2021. <http://tabaco.ensp.fiocruz.br/pt-br/industria-do-tabaco-foi-que-mais-cresceu-em-2020>
 10. CNN Brasil. BAT Brasil (ex-Souza Cruz) cresce em 2020, mas quer mudança para cigarro no país. 2021. <https://bit.ly/2S95yNv>
- Observatório de Monitoramento das Estratégias da Indústria do Tabaco. Philip Morris: lucros e receita superam consenso no Q4. 2021. <http://tabaco.ensp.fiocruz.br/pt-br/philip-morris-lucros-e-receita-superam-consenso-no-q4>
11. Valor Econômico. Philip Morris: Vendas crescem no Brasil com menor entrada de cigarro pirata. 2021. <https://glo.bo/3dTZctN>
 12. ACT Promoção da Saúde. Infográfico: O impacto do tabagismo e as estratégias das empresas de tabaco. 2021. <https://bit.ly/3aMS9Rs>
 13. Observatório de Monitoramento das Estratégias da Indústria do Tabaco. General Ramos recebe comitiva do tabaco na Secretaria de Governo. 2020. <http://tabaco.ensp.fiocruz.br/pt-br/node/868>
- Clic Camaquã. Gaúchos foram recebidos pelo ministro-chefe da Secretaria de Governo, general Luiz Eduardo Ramos. <https://bit.ly/3aMEA14>
- Observatório de Monitoramento das Estratégias da Indústria do Tabaco. Marcelo Pires Moraes. http://observatoriotabaco.ensp.fiocruz.br/index.php/Marcelo_Pires_Moraes

14. Observatório de Monitoramento das Estratégias da Indústria do Tabaco. Afubra entrega documento ao presidente Jair Bolsonaro. 2020. <http://tabaco.ensp.fiocruz.br/pt-br/node/1559>

15. Observatório de Monitoramento das Estratégias da Indústria do Tabaco. Ministério da Agricultura vai defender produção de tabaco na COP9. 2020 <http://tabaco.ensp.fiocruz.br/pt-br/ministerio-da-agricultura-vai-defender-producao-de-tabaco-na-cop9>

Observatório de Monitoramento das Estratégias da Indústria do Tabaco. Entrevista Fernando Schwanke: "Temos a cadeia produtiva do tabaco como um exemplo de processo de integração". 2020. <http://tabaco.ensp.fiocruz.br/pt-br/entrevista-fernando-schwanke-temos-cadeia-produtiva-do-tabaco-como-um-exemplo-de-processo-de>

Observatório de Monitoramento das Estratégias da Indústria do Tabaco. Empresa vai certificar 100% da produção de tabaco. 2020 <http://tabaco.ensp.fiocruz.br/pt-br/empresa-vai-certificar-100-da-producao-de-tabaco>

16. Observatório de Monitoramento das Estratégias da Indústria do Tabaco. Vapor Aqui. 2021. <http://tabaco.ensp.fiocruz.br/pt-br/vapor-aqui-net>

17. Observatório de Monitoramento das Estratégias da Indústria do Tabaco. Frente da agricultura familiar debate efeitos da reforma tributária na produção de tabaco. 2020. <http://tabaco.ensp.fiocruz.br/node/1765>

Observatório de Monitoramento das Estratégias da Indústria do Tabaco. Setor de tabaco rejeita iniciativas que aumentem a tributação sobre cigarros. 2020 <http://tabaco.ensp.fiocruz.br/node/1691>

Observatório de Monitoramento das Estratégias da Indústria do Tabaco. Impacto da reforma tributária na cadeia produtiva do tabaco é tema de conferência. 2020. <http://tabaco.ensp.fiocruz.br/pt-br/impacto-da-reforma-tributaria-na-cadeia-produtiva-do-tabaco-e-tema-de-conferencia> .

Observatório de Monitoramento das Estratégias da Indústria do Tabaco. DF: coronavírus – impacto da reforma tributária na cadeia produtiva do tabaco é tema de conferência, diz SindiTabaco. 2020. <http://tabaco.ensp.fiocruz.br/pt-br/df-coronavirus-impacto-da-reforma-tributaria-na-cadeia-produtiva-do-tabaco-e-tema-de-conferencia-diz>

18. Observatório de Monitoramento das Estratégias da Indústria do Tabaco. Reforma tributária proposta reduz empregos na indústria do tabaco, alerta entidade. 2020 <http://tabaco.ensp.fiocruz.br/pt-br/reforma-tributaria-proposta-reduz-empregos-na-industria-do-tabaco-alerta-entidade> .

Observatório de Monitoramento das Estratégias da Indústria do Tabaco. Programa da Afubra, dia 29 de agosto de 2020. 2020. <http://tabaco.ensp.fiocruz.br/pt-br/programa-da-afubra-dia-29-de-agosto-de-2020>

19. Observatório de Monitoramento das Estratégias da Indústria do Tabaco. Programa da Afubra, dia 28 de novembro de 2020. 2020. <http://tabaco.ensp.fiocruz.br/pt-br/programa-da-afubra-dia-28-de-novembro-de-2020>

Observatório de Monitoramento das Estratégias da Indústria do Tabaco RS: alta de impostos sobre o tabaco preocupa Câmara Setorial. 2021. <http://tabaco.ensp.fiocruz.br/pt-br/rs-alta-de-impostos-sobre-o-tabaco-preocupa-camara-setorial>

20. Observatório de Monitoramento das Estratégias da Indústria do Tabaco Agenda Legislativa da Indústria 2021 . 2021. <http://tabaco.ensp.fiocruz.br/pt-br/agenda-legislativa-da-industria-2021>

21. Portaria Nº 13, de 15 de janeiro de 2020. DOU Seção 2 Nº 13, segunda-feira, 20 de janeiro de 2020 - <http://tabaco.ensp.fiocruz.br/pt-br/portaria-no-13-de-15-de-janeiro-de-2020>

Observatório de Monitoramento das Estratégias da Indústria do Tabaco. Reunião da Câmara Setorial aponta desafios do setor do tabaco. 2020 <http://tabaco.ensp.fiocruz.br/pt-br/reuniao-da-camara-setorial-aponta-desafios-do-setor-do-tabaco>

Ministério da Agricultura. Agenda da Ministra Dia 05 de fevereiro de 2021. <https://bit.ly/3vtRs7P>

22. Observatório de Monitoramento das Estratégias da Indústria do Tabaco. Setor do tabaco avalia restrições. 2020 <http://tabaco.ensp.fiocruz.br/pt-br/node/874>

Observatório de Monitoramento das Estratégias da Indústria do Tabaco. Decreto 36.714/1996 do Estado do Rio Grande do Sul. 1996. <http://tabaco.ensp.fiocruz.br/pt-br/decreto-367141996-do-estado-do-rio-grande-do-sul>

23. Você S/A. Instituto Souza Cruz abre 100 vagas em curso gratuito de empreendedorismo. 2020. <https://bit.ly/32W00rE> .

Observatório de Monitoramento das Estratégias da Indústria do Tabaco. Decola Jovem: curso gratuito e online de empreendedorismo criativo. 2020. <http://tabaco.ensp.fiocruz.br/pt-br/decola-jovem-curso-gratuito-e-online-de-empreendedorismo-criativo>

24. Observatório de Monitoramento das Estratégias da Indústria do Tabaco. Decola Jovem. 2021. <http://tabaco.ensp.fiocruz.br/pt-br/decola-jovem>;

Observatório de Monitoramento das Estratégias da Indústria do Tabaco. Decola Jovem. <http://tabaco.ensp.fiocruz.br/pt-br/interferencias/organizacoes/organizacoes-ligadas-industria-do-tabaco/decola-jovem>

Observatório de Monitoramento das Estratégias da Indústria do Tabaco. 'Decola Jovem' de Arraial foca a mulher. 2021. <http://tabaco.ensp.fiocruz.br/pt-br/decola-jovem-de-arraial-foca-mulher>

25. Observatório de Monitoramento das Estratégias da Indústria do Tabaco. projeto verde é vida. 1996. <http://tabaco.ensp.fiocruz.br/pt-br/projeto-verde-e-vida> (<https://afubra.com.br/verde-e-vida.html>)

Observatório de Monitoramento das Estratégias da Indústria do Tabaco. Escola recebe cheque de R\$ 8mil da coleta do Bolsa de Sementes. 2020. <http://tabaco.ensp.fiocruz.br/pt-br/escola-recebe-cheque-de-r-8mil-da-coleta-do-bolsa-de-sementes>

Observatório de Monitoramento das Estratégias da Indústria do Tabaco. Projeto Verde é Vida recebe prêmio Sustentabilidade Federasul. 2020. <http://tabaco.ensp.fiocruz.br/pt-br/projeto-verde-e-vida-recebe-premio-sustentabilidade-federasul>

26. Observatório de Monitoramento das Estratégias da Indústria do Tabaco. Boletins do Instituto Crescer Legal. 2020. <http://tabaco.ensp.fiocruz.br/pt-br/boletins-do-instituto-crescer-legal> (<http://crescerlegal.com.br/boletins/>)

Observatório de Monitoramento das Estratégias da Indústria do Tabaco. Instituto Crescer Legal renova parceria com sete municípios. 2021. <http://tabaco.ensp.fiocruz.br/pt-br/instituto-crescer-legal-renova-parceria-com-sete-municipios>

Observatório de Monitoramento das Estratégias da Indústria do Tabaco. Anuário Brasileiro do Tabaco 2020. 2020. <http://tabaco.ensp.fiocruz.br/pt-br/anuario-brasileiro-do-tabaco-2020>

27. Observatório de Monitoramento das Estratégias da Indústria do Tabaco . Philip Morris Brasil recebe selo Direitos Humanos e Diversidade. 2020. <http://tabaco.ensp.fiocruz.br/pt-br/philip-morris-brasil-recebe-selo-direitos-humanos-e-diversidade>

Observatório de Monitoramento das Estratégias da Indústria do Tabaco. Philip Morris Brasil recebe selo de direitos humanos e diversidade da prefeitura de São Paulo. 2020. <http://tabaco.ensp.fiocruz.br/pt-br/philip-morris-brasil-recebe-selo-de-direitos-humanos-e-diversidade-da-prefeitura-de-sao-paulo>

28 Observatório de Monitoramento das Estratégias da Indústria do Tabaco. Ações das empresas de tabaco e aliadas relativas à pandemia:

<http://tabaco.ensp.fiocruz.br/pt-br/node/1321>

<http://tabaco.ensp.fiocruz.br/pt-br/node/1590>

<http://tabaco.ensp.fiocruz.br/pt-br/node/1497>

<http://tabaco.ensp.fiocruz.br/pt-br/node/834>

<http://tabaco.ensp.fiocruz.br/pt-br/node/876>

<http://tabaco.ensp.fiocruz.br/pt-br/node/1321>

<http://tabaco.ensp.fiocruz.br/pt-br/node/1588>

<http://tabaco.ensp.fiocruz.br/pt-br/node/1579>

<http://tabaco.ensp.fiocruz.br/pt-br/node/1569>

<http://tabaco.ensp.fiocruz.br/pt-br/estado-recebe-doacao-de-32-mil-mascaras-para-profissionais-da-saude>

<http://tabaco.ensp.fiocruz.br/pt-br/santa-cruz-recebe-doacao-de-produtos-de-limpeza-e-higiene-pessoal>

<http://tabaco.ensp.fiocruz.br/pt-br/novos-equipamentos-permitirao-universidade-ampliar-testes-de-covid-19>

<http://tabaco.ensp.fiocruz.br/pt-br/secretaria-de-educacao-recebe-mais-10-toneladas-de-alimentos>

<http://tabaco.ensp.fiocruz.br/pt-br/phiip-morris-doa-r-50-mil-para-santa-casa>

<http://tabaco.ensp.fiocruz.br/pt-br/instagram-philip-morris-brasil>

<http://tabaco.ensp.fiocruz.br/pt-br/estado-entrega-9-mil-cestas-basicas-comunidades-tradicionais>

<http://tabaco.ensp.fiocruz.br/pt-br/campanha-contra-covid-19-reforca-necessidade-de-prevencao>

<http://tabaco.ensp.fiocruz.br/pt-br/producao-se-transforma-em-resposta- crise>

<http://tabaco.ensp.fiocruz.br/pt-br/empresa-de-cigarros-oferece-ajuda-ao-amazonas-contra-coronavirus>

<http://tabaco.ensp.fiocruz.br/pt-br/hospital-de-camaqua-inaugura-unidade-de-atendimento-para-suspeitas-de-covid-19>

<http://tabaco.ensp.fiocruz.br/pt-br/prefeitura-de-uberlandia-recebe-doacao-de-empresas-para-o-tratamento-da-covid-19>

<http://tabaco.ensp.fiocruz.br/pt-br/prefeitura-recebe-doacao-de-monitores-multiparametros-da-souza-cruz>

<http://tabaco.ensp.fiocruz.br/pt-br/afubra-doa-oleo-saturado-para-unisc-produzir-sabao>

<http://tabaco.ensp.fiocruz.br/pt-br/unisc-afubra-e-receita-federal-repassam-mais-de-2-mil-litros-de-alcool-70-ao-municipio-de-santa-cruz>

<http://tabaco.ensp.fiocruz.br/pt-br/covid-19-campanha-mostra-importancia-da-prevencao>

<http://tabaco.ensp.fiocruz.br/pt-br/node/1563>

<http://tabaco.ensp.fiocruz.br/pt-br/ultima-etapa-de-pesquisa-com-testes-rapidos-na-regiao-inicia-nesta-sexta-feira>

<http://tabaco.ensp.fiocruz.br/pt-br/prefeitura-lanca-pacote-de-medidas-de-combate-violencia-domestica-na-pandemia>

<http://tabaco.ensp.fiocruz.br/pt-br/parceria-entre-prefeitura-de-amaral-ferrador-e-afubra-realizara-sanitizacao-nas-ruas-da-cidade-e>

<http://tabaco.ensp.fiocruz.br/pt-br/hospital-de-campanha-e-desativado-apos-meio-ano-de-funcionamento>

<http://tabaco.ensp.fiocruz.br/pt-br/sao-lourenco-do-sul-realiza-sanitizacao-em-200-quadras-contracovid-19>

<http://tabaco.ensp.fiocruz.br/pt-br/barrinha-navegantes-e-balneario-serao-sanitizados-no-fim-de-semana-em-sao-lourenco-do-sul>

<http://tabaco.ensp.fiocruz.br/pt-br/souza-cruz-doa-ambulancia-equipada-para-prefeitura-de-santa-cruz-do-sul>

<http://tabaco.ensp.fiocruz.br/pt-br/secretaria-da-saude-de-camaqua-realiza-nova-etapa-de-sanitizacao-no-municipio>

Governo do Estado do Rio Grande do Sul. Doação no valor de R\$ 250 mil garante álcool gel e insumos para enfrentamento do coronavírus. 2020. <https://bit.ly/3ntsrHa>

Acústica. Hospital de Camaquã recebe estrutura de acolhimento para suspeitos de coronavírus. 2020. <https://bit.ly/3tWT2i0>

Jornal do Comércio. Unisc recebe máquina para agilizar testes de coronavírus. 2020. <https://bit.ly/3ewuGVU>

Folha do Mate. Philip Morris Brasil fez o repasse de R\$ 75 mil ao Hospital São Sebastião Mártir. 2020. <https://bit.ly/3aMsjNL>

Revista News. Santa Cruz recebe doação de máscaras, álcool gel e EPIs da Philip Morris. 2020. <https://bit.ly/3uaRJMo>

Uberlândia. Prefeitura recebe doação de 700 litros de álcool 70% da Souza Cruz. 2020. <https://bit.ly/3eDhEpK>

Coluna do CT. Fieto doa 10 mil cestas básicas para famílias carentes no Tocantins. 2020. <https://bit.ly/3nzaeba>

Governo do Mato Grosso. Governo do Estado recebe doação de mil litros de álcool 70% da Souza Cruz. 2020. <https://bit.ly/3ezuRzH>

Uberlândia. Prefeitura de Uberlândia recebe doação de EPIs por parte da Souza Cruz. 2020 <https://bit.ly/3tZZpRF>

Folha do Mate. Acordo para pesquisa regional sobre coronavírus será assinado nesta quinta-feira. 2020. <https://bit.ly/3tYO44t>

Independente. Pesquisa estima que dez mil pessoas já tiveram contato com o coronavírus no Vale do Rio Pardo. 2020. <https://bit.ly/3aHbZxO>

29. Observatório de Monitoramento das Estratégias da Indústria do Tabaco . Marcelo Moraes reunião com Afubra. 2020. <http://tabaco.ensp.fiocruz.br/pt-br/marcelo-moraes-reuniao-com-afubra>

30. Observatório de Monitoramento das Estratégias da Indústria do Tabaco . Setor do tabaco solicita flexibilização para manter fábricas operando. 2020. <http://tabaco.ensp.fiocruz.br/pt-br/node/1592>

31. Observatório de Monitoramento das Estratégias da Indústria do Tabaco. Com novo decreto, indústrias podem operar 100% da capacidade em Venância Aires. 2020. <http://tabaco.ensp.fiocruz.br/pt-br/com-novo-decreto-industrias-podem-operar-100-da-capacidade-em-venancia-aires>

32. Supremo Tribunal Federal. STF conclui julgamento de ação contra norma da Anvisa que proíbe cigarros com aroma e sabor . 2018. <https://bit.ly/3u3IKxO>

33. Observatório de Monitoramento das Estratégias da Indústria do Tabaco. UTC Brasil iniciará mudança das operações para Santa Cruz após o fim da safra. 2021. <http://tabaco.ensp.fiocruz.br/pt-br/utc-brasil-iniciara-mudanca-das-operacoes-para-santa-cruz-apos-o-fim-da-safra>

34. Observatório de Monitoramento das Estratégias da Indústria do Tabaco. Portal de visualização do sistema de apoio às leis de incentivo à cultura. 2021. <http://tabaco.ensp.fiocruz.br/pt-br/versalic>

Ministério da Cultura. Projeto cultural com patrocínio de indústria do tabaco. 2021. <https://bit.ly/3aJlzPy>

35. Observatório de Monitoramento das Estratégias da Indústria do Tabaco. Desfile das escolas de samba reúne 20 mil pessoas em Venâncio Aires. 2020. <http://tabaco.ensp.fiocruz.br/pt-br/desfile-das-escolas-de-samba-reune-20-mil-pessoas-em-venancio-aires>

Observatório de Monitoramento das Estratégias da Indústria do Tabaco. Carnaval Venâncio Aires - Desfile das Escolas de Samba. 2020. <http://tabaco.ensp.fiocruz.br/pt-br/carnaval-venancio-aires-desfile-das-escolas-de-samba>

36. O Globo. Novo estímulo à economia criativa do Rio. 2021. <https://glo.bo/3nq1vYJ>

Observatório de Monitoramento das Estratégias da Indústria do Tabaco. Programa de aceleração para ONGs e startups terá investimento de mais de R\$ 500 mil. 2021. <http://tabaco.ensp.fiocruz.br/pt-br/programa-de-aceleracao-para-ongs-e-startups-tera-investimento-de-mais-de-r-500-mil>

37. Observatório de Monitoramento das Estratégias da Indústria do Tabaco. Jovens rurais podem receber destinação do IRPF. 2021. <http://tabaco.ensp.fiocruz.br/pt-br/jovens-rurais-podem-receber-destinacao-do-irpf>.

38. Observatório de Monitoramento das Estratégias da Indústria do Tabaco. Isenções, Cotas, Limites Quantitativos e Free Shop. 2021. <http://tabaco.ensp.fiocruz.br/pt-br/isencoes-cotas-limites-quantitativos-e-free-shop>

39. Observatório de Monitoramento das Estratégias da Indústria do Tabaco. Organizações ligadas ao tabaco. http://observatoriotabaco.ensp.fiocruz.br/index.php/Categoria:Organiza%C3%A7%C3%B5es_ligadas_ao_tabaco

MENGEL, A. A.; AQUINO, S. L. DE. A cadeia produtiva do tabaco como campo de disputas. *Mundo Agrário*, v. 18, n. 38, p. 057, 21 ago. 2017. <https://bit.ly/2R8tHU0>

Observatório de Monitoramento das Estratégias da Indústria do Tabaco. Aniversário de 65 anos da Afubra - depoimento ministra da Agricultura Tereza Cristina. 2020. <http://tabaco.ensp.fiocruz.br/pt-br/aniversario-de-65-anos-da-afubra-depoimento-ministra-da-agricultura-tereza-cristina>

40. Observatório de Monitoramento das Estratégias da Indústria do Tabaco. Governador Leite declara apoio a região produtora de tabaco RS e a fabricação e venda do cigarro eletrônico. 2020 <http://tabaco.ensp.fiocruz.br/node/1808>

Observatório de Monitoramento das Estratégias da Indústria do Tabaco. Governador defende debate sem preconceito sobre os produtos de tabaco aquecido. 2020. <http://tabaco.ensp.fiocruz.br/node/1809>.

41. Observatório de Monitoramento das Estratégias da Indústria do Tabaco. Kits de proteção são doados a agricultores e extensionistas rurais. 2020. <http://tabaco.ensp.fiocruz.br/pt-br/kits-de-protecao-sao-doados-agricultores-e-extensionistas-rurais>

Fernando Schwanke. Instagram. 2020 <https://bit.ly/3aK8abb>

42. Observatório de Monitoramento das Estratégias da Indústria do Tabaco. Conecta Expoagro Afubra. 2021. <http://tabaco.ensp.fiocruz.br/pt-br/conecta-expoagro-afubra>

43. Observatório de Monitoramento das Estratégias da Indústria do Tabaco. Abrasel. 2021. <http://tabaco.ensp.fiocruz.br/pt-br/interferencias/organizacoes/organizacoes-ligadas-industria-do-tabaco/abrase1>

Abrasel. Congresso. 2020. <https://bit.ly/3aKYMnA>

44. Observatório de Monitoramento das Estratégias da Indústria do Tabaco. Capacitação para policiais começa no mês de dezembro. 2020. <http://tabaco.ensp.fiocruz.br/pt-br/capacitacao-para-policiais-comeca-no-mes-de-dezembro>

45. Observatório de Monitoramento das Estratégias da Indústria do Tabaco. Receita recorre à doação de empresa de fumo para ter máquina de trituração. 2020. <http://tabaco.ensp.fiocruz.br/pt-br/receita-recorre-doacao-de-empresa-de-fumo-para-ter-maquina-de-trituracao>

46. Observatório de Monitoramento das Estratégias da Indústria do Tabaco. Segurança pública na região de fronteira será discutida em evento da UEMS. 2021. <http://tabaco.ensp.fiocruz.br/pt-br/seguranca-publica-na-regiao-de-fronteira-sera-discutida-em-evento-da-uems>

47. Observatório de Monitoramento das Estratégias da Indústria do Tabaco. Roubo de cargas de tabaco cru diminui em 2020. 2020. <http://tabaco.ensp.fiocruz.br/pt-br/roubo-de-cargas-de-tabaco-cru-diminui-em-2020>

48. Observatório de Monitoramento das Estratégias da Indústria do Tabaco. Fórum Nacional Contra A Pirataria E A Ilegalidade [Página Eletrônica] <http://tabaco.ensp.fiocruz.br/pt-br/node/181>

Jornal da Catve. 2020. <https://bit.ly/2SboSJZ>

Fórum Nacional Contra a Pirataria e a Ilegalidade. Cigarro Do Crime - Documentário Completo. 2020. <https://bit.ly/3aKQU5w>

Fórum Nacional Contra a Pirataria e a Ilegalidade. FNCP e a Alfândega de Mundo Novo da Receita Federal realizam hoje esse Webinar. 2020. <https://bit.ly/2Ps7WOf>

49. Gaz. Plantas bioativas são aposta para diversificar na região. 2020. <https://bit.ly/3ezQKPA>

50. Observatório de Monitoramento das Estratégias da Indústria do Tabaco. Roteiro da Expedição Caminhos do Tabaco. 2020. <http://tabaco.ensp.fiocruz.br/pt-br/roteiro-da-expedicao-caminhos-do-tabaco>

Observatório de Monitoramento das Estratégias da Indústria do Tabaco. Caminhos do Tabaco: equipe já está em Mangueirinha pronta para a primeira visita. 2021. <http://tabaco.ensp.fiocruz.br/pt-br/caminhos-do-tabaco-equipe-ja-esta-em-mangueirinha-pronta-para-primeira-visita>

Portal Gaz. "Por dentro da safra". 2020. <https://bit.ly/2S46Mtb>

51. Observatório de Monitoramento das Estratégias da Indústria do Tabaco. Encontro Intermunicipal de Mulheres do Centro-Serra ocorrerá em Passa Sete. 2020. <http://tabaco.ensp.fiocruz.br/pt-br/encontro-intermunicipal-de-mulheres-do-centro-serra-ocorrera-em-passa-sete>

52. Observatório de Monitoramento das Estratégias da Indústria do Tabaco. Pesquisa de prevalência da Covid-19 vai aplicar 5 mil testes no Vale do Rio Pardo. 2020. <http://tabaco.ensp.fiocruz.br/pt-br/node/1600>

53. Observatório de Monitoramento das Estratégias da Indústria do Tabaco. Prefeito cumpre agenda com Cisvale e Sinditabaco. 2020. <http://tabaco.ensp.fiocruz.br/pt-br/prefeito-cumpre-agenda-com-cisvale-e-sinditabaco>

54. Observatório de Monitoramento das Estratégias da Indústria do Tabaco. Emater/RS-Ascar e Afubra assinam contrato para certificação do tabaco. 2021. <http://tabaco.ensp.fiocruz.br/pt-br/emater-rs-ascar-e-afubra-assinam-contrato-para-certificacao-do-tabaco>

55. Observatório de Monitoramento das Estratégias da Indústria do Tabaco. Philip Morris Brasil fortalece parcerias para o desenvolvimento sustentável dos produtores.

2020 <http://tabaco.ensp.fiocruz.br/pt-br/philip-morris-brasil-fortalece-parcerias-para-o-desenvolvimento-sustentavel-dos-produtores>

56. Observatório de Monitoramento das Estratégias da Indústria do Tabaco. Observatório de Monitoramento das Estratégias da Indústria do Tabaco. 2020. <http://tabaco.ensp.fiocruz.br/pt-br/philip-morris-promove-seminario-sobre-reducao-de-danos-e-tabagismo>

São Leopoldo Mandic. 2º Seminário Internacional de Redução de Danos sobre Tabagismo. 2020 <https://bit.ly/2R22W3l>

57. Gabriela Schwanke. LinkedIn. 2021. <https://bit.ly/3gJ6Ybz>

58. Receita Federal. Regimes e Controles Especiais. 2021, <https://bit.ly/3e1ZFKF>

Anvisa. Consulta a registro de produtos fumígenos derivados ou não de tabaco. 2021. <https://bit.ly/2SbrvLR>



**OBSERVATÓRIO
SOBRE AS
ESTRATÉGIAS
DA INDÚSTRIA
DO TABACO**

